

Declarar na Câmara o Presidente da Petrobrás :

TEMOS MEIOS FINANCEIROS PARA DESENVOLVER NO PAÍS A INDÚSTRIA DO PETRÓLEO

Não passam de baleias os «slogans» dos que afirmam que em tudo dependemos dos americanos — Libertamo-nos rapidamente da área do dólar, produzindo nossos próprios equipamentos ou comprando-os na Europa — Raul Fernandes, chanceler entreguista, fêz aos deputados declarações deliberadamente falsas, com intuito derrotista — Ofertas da Tchecoslováquia, da Polônia e de outros países, em condições altamente vantajosas

(Reportagem de Paulo MOTTA LIMA)

FALANDO ontem na Câmara Federal perante a Comissão de Inquérito do Petróleo, o coronel Artur Levy prestou declarações de suma importância. As informações do presiden-

te da Petrobrás revelam que vem sendo plenamente vitoriosa, na prática, a tese do monopólio estatal. O depoimento do coronel Artur Levy joga por terra uma série de baleias ainda hoje utili-

zadas por entreguistas que se colocam abertamente a serviço do interesse de tristes estrangeiros.

NOVA OLINDA

O objetivo imediato do (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Juarez : Candidato da Standard, do Entreguismo e do Fascismo

Uma carreira de traições — A mistificação do Código de Minas — Juarez foi o verdadeiro presidente da República no governo de Café Filho, e o que fez? — Defensor de uma política de esfomeamento do

Foi há 7 anos. O sr. Juarez Távora, então comandante da 6ª Região Militar, resolveu debater, na Fac. de Medicina de Salvador, com os estudantes, o problema do petróleo. Ele defendeu, com unhas e dentes, a tese entreguista que fêz campeão.

Temos de entregar a exploração do petróleo à Standard Oil. Se não o fizermos, ela o fará pela fórmula...

O fato causou indignação em todo o país. Foi registrado por diversos jornais na Bahia, no Rio e nos Estados. Infelizmente para o sr. Juarez Távora.

UMA CARREIRA ENTREGUISTA

Este episódio traça o retrato do candidato que o PDC apresenta à Presidência da República: um Pétain, um Quisling ou um Laval



DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO, MEDIDA AMERICANA CONTRA O Povo

PROCURANDO colher o povo de surpresa com suas medidas de carestia e fome, nega o governo que esteja pronto o plano de desvalorização do cruzeiro e que será posto em prática caindo esta semana. O que não pode negar, entretanto, é que o plano existe e que sua aplicação é coisa decidida.

JA COMPREENDERAM os trabalhadores, já verificaram as donas de casa que a desvalorização do cruzeiro significa a redução do valor de compra dos salários e vencimentos, aumento do custo da vida, carestia.

PODE QUE insista o governo na política suicida das contínuas e sucessivas desvalorizações? Eis os fatos: o Brasil está cada vez mais endividado com os Estados Unidos. Só neste ano de 1955 terá que amortizar 500 milhões de dólares dessa dívida. Mas, de onde tirar essa fortuna se os americanos compram cada vez menos café, que é a grande fonte de dólares?

A REDUÇÃO das compras americanas de café é de tal monta que já estão armazoadas, sem comprador e exercendo uma pressão balista, quase oito milhões de sacas, como confessam as próprias estatísticas oficiais. A safra prevista para este ano é de 16 milhões de sacas, o que dará um total de 24 milhões de sacas. O mercado para todo esse café, previsto pelas estimativas oficiais otimistas é de 14 milhões de sacas, quase uma safra inferior.

A SOLUÇÃO do governo é diminuir o preço em dólares, para satisfazer aos balistas americanos e assim dar a vitória ao boicote que fazem ao café brasileiro, e aumentar o preço em cruzeiros, para aumentar o ganho dos latifundiários e grandes exportadores americanos. É nisso precisamente que consiste a desvalorização. Ela é uma consequência inevitável do monopólio lanque sobre o nosso comércio externo. De outubro de 1953 até agora houve três desvalorizações. Chegou a vez da quarta desvalorização. O Brasil está sendo sugado cada vez mais pelos vampiros de Wall Street.

A DESVALORIZAÇÃO do cruzeiro significa de imediato o aumento do valor em cruzeiros de nossa dívida nos Estados Unidos, isto é, implica em maiores impostos para pagar. A desvalorização implica no encarecimento das matérias-primas e equipamentos que a indústria precisa importar, é, um aumento dos preços para os produtos da indústria nacional, cada vez mais sufocada, cada vez contando com um mercado mais restrito e com menor capacidade aquisitiva. Tudo isto se resume numa só palavra: carestia.

QUAL o meio de evitar isto? A única solução imediata, realizável agora mesmo, é a quebra de dependência em relação a um comprador único e privilegiado, é o reestabelecimento das relações com a União Soviética, com a China e demais países socialistas. Um governo que se nega a fazê-lo, como é o caso de Café, Raul Fernandes e outros traidores do Brasil, só pode lançar-se ao despenhadeiro da desvalorização do cruzeiro.

VERIFICA-SE claramente que o problema é político. Precisamos de um governo de paz e independência, capaz de resolver este e os demais problemas de acordo com os interesses do povo brasileiro e não de acordo com a vontade dos americanos e seus lacaios, os latifundiários e grandes capitalistas. Esse governo será conquistado com a escolha e eleição de um candidato de unidade popular e patriótica nas urnas de 3 de outubro.



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1955

N.º 1.512

UM PÔSTO PARA GASOLINA NACIONAL

SOLICITAM SUA INSTALAÇÃO MOTORISTAS
PROFISSIONAIS

CAMPOS, 16 (Do correspondente) — A população desta cidade mostra-se indignada com a ação que os trusts petrolíferos vêm fazendo, à clara, contra as refinarias nacionais. Um exemplo desta indignação, que agita as camadas populares, é o protesto assinado que inúmeras motoristas profissionais da Liga da Emancipação Nacional, ao presidente da Petrobrás e à diretoria da Refinaria de Mangueiras, pedindo que a gasolina

nacional destinada a esta cidade seja distribuída diretamente, sem a interferência dos trusts.

E o seguinte é texto do memorial: «Deslocando cabaré com a Petrobrás no sentido da saída da gasolina nacional estocada nos tanques da Refinaria de Mangueiras, impossibilitada de continuar a produção em virtude da pressão exercida pelas empresas americanas, solicitamos a instalação em Campos, Estado do Rio, de um posto de venda daquele refinado.»

«A ENTREVISTA DE PRESTES INDICA O CAMINHO JUSTO»

Unânime a opinião dos sapateiros: necessária a apresentação de um candidato das forças populares — Os três candidatos já apresentados não merecem a confiança do povo

A ENTREVISTA de Prestes indica um caminho justo para a sucessão presidencial.

Esta é a opinião do secretário do Sindicato dos Sapateiros, sr. Gervásio Teles, na enquete que promovemos entre trabalhadores de diversas categorias sobre as candidatas declarações do grande líder popular a respeito do problema sucessório.

«Aumentou o dirigente sindical:

AGUARDO O CANDIDATO POPULAR

Ouvimos também o presidente eleito do mesmo sindicato, sr. Plínio Alves, que nos declarou:

Todos os candidatos até agora apresentados são comprometidos com grupos contrários aos interesses da nação e dos trabalhadores. Eu, como a imensa maioria dos trabalhadores, aguardo o candidato popular.

PRECISA SER APRESENTADO

Diversos associados do Sindicato dos Sapateiros, que ali se encontravam presentes, depuseram em nossa «enquete», todos com o mesmo pensamento: é necessário um candidato de unidade das forças populares. Elas algumas opiniões:

JOAQUIM PERES DO MINGUES: — «Na situação em que se encontra o país, só interessa um candidato que venha à praça pública com o povo pela rendição política e econômica do Brasil. O povo brasileiro já tem bastante experiência para dirigir seus próprios destinos. Só um candidato capaz de dar a este povo o que ele merece é que pode contar com o apoio das massas trabalhadoras.»

ARNALDO AZEVEDO: — «Precisamos de um governo que olhe para os problemas do nosso país. Nenhum dos candidatos até agora apresentados possui qualidades para isso. São candidatos de articulação. Precisamos com urgência de um candidato popular.»

JOSÉ DE SÁ: — «Sou favorável a um candidato que represente a força e a vontade dos trabalhadores e do povo. Este candidato ainda não surgiu e precisa ser apresentado.»

JOAQUIM PERES DO MINGUES: — «Na situação em que se encontra o país, só interessa um candidato que venha à praça pública com o povo pela rendição política e econômica do Brasil. O povo brasileiro já tem bastante experiência para dirigir seus próprios destinos. Só um candidato capaz de dar a este povo o que ele merece é que pode contar com o apoio das massas trabalhadoras.»

ARNALDO AZEVEDO: — «Precisamos de um governo que olhe para os problemas do nosso país. Nenhum dos candidatos até agora apresentados possui qualidades para isso. São candidatos de articulação. Precisamos com urgência de um candidato popular.»

JOSÉ DE SÁ: — «Sou favorável a um candidato que represente a força e a vontade dos trabalhadores e do povo. Este candidato ainda não surgiu e precisa ser apresentado.»

JOAQUIM PERES DO MINGUES: — «Na situação em que se encontra o país, só interessa um candidato que venha à praça pública com o povo pela rendição política e econômica do Brasil. O povo brasileiro já tem bastante experiência para dirigir seus próprios destinos. Só um candidato capaz de dar a este povo o que ele merece é que pode contar com o apoio das massas trabalhadoras.»

ARNALDO AZEVEDO: — «Precisamos de um governo que olhe para os problemas do nosso país. Nenhum dos candidatos até agora apresentados possui qualidades para isso. São candidatos de articulação. Precisamos com urgência de um candidato popular.»

JOSÉ DE SÁ: — «Sou favorável a um candidato que represente a força e a vontade dos trabalhadores e do povo. Este candidato ainda não surgiu e precisa ser apresentado.»

JOAQUIM PERES DO MINGUES: — «Na situação em que se encontra o país, só interessa um candidato que venha à praça pública com o povo pela rendição política e econômica do Brasil. O povo brasileiro já tem bastante experiência para dirigir seus próprios destinos. Só um candidato capaz de dar a este povo o que ele merece é que pode contar com o apoio das massas trabalhadoras.»

ARNALDO AZEVEDO: — «Precisamos de um governo que olhe para os problemas do nosso país. Nenhum dos candidatos até agora apresentados possui qualidades para isso. São candidatos de articulação. Precisamos com urgência de um candidato popular.»

JOSÉ DE SÁ: — «Sou favorável a um candidato que represente a força e a vontade dos trabalhadores e do povo. Este candidato ainda não surgiu e precisa ser apresentado.»

JOAQUIM PERES DO MINGUES: — «Na situação em que se encontra o país, só interessa um candidato que venha à praça pública com o povo pela rendição política e econômica do Brasil. O povo brasileiro já tem bastante experiência para dirigir seus próprios destinos. Só um candidato capaz de dar a este povo o que ele merece é que pode contar com o apoio das massas trabalhadoras.»

ARNALDO AZEVEDO: — «Precisamos de um governo que olhe para os problemas do nosso país. Nenhum dos candidatos até agora apresentados possui qualidades para isso. São candidatos de articulação. Precisamos com urgência de um candidato popular.»

JOSÉ DE SÁ: — «Sou favorável a um candidato que represente a força e a vontade dos trabalhadores e do povo. Este candidato ainda não surgiu e precisa ser apresentado.»

JOAQUIM PERES DO MINGUES: — «Na situação em que se encontra o país, só interessa um candidato que venha à praça pública com o povo pela rendição política e econômica do Brasil. O povo brasileiro já tem bastante experiência para dirigir seus próprios destinos. Só um candidato capaz de dar a este povo o que ele merece é que pode contar com o apoio das massas trabalhadoras.»

ARNALDO AZEVEDO: — «Precisamos de um governo que olhe para os problemas do nosso país. Nenhum dos candidatos até agora apresentados possui qualidades para isso. São candidatos de articulação. Precisamos com urgência de um candidato popular.»

JOSÉ DE SÁ: — «Sou favorável a um candidato que represente a força e a vontade dos trabalhadores e do povo. Este candidato ainda não surgiu e precisa ser apresentado.»

JOAQUIM PERES DO MINGUES: — «Na situação em que se encontra o país, só interessa um candidato que venha à praça pública com o povo pela rendição política e econômica do Brasil. O povo brasileiro já tem bastante experiência para dirigir seus próprios destinos. Só um candidato capaz de dar a este povo o que ele merece é que pode contar com o apoio das massas trabalhadoras.»

ARNALDO AZEVEDO: — «Precisamos de um governo que olhe para os problemas do nosso país. Nenhum dos candidatos até agora apresentados possui qualidades para isso. São candidatos de articulação. Precisamos com urgência de um candidato popular.»

JOSÉ DE SÁ: — «Sou favorável a um candidato que represente a força e a vontade dos trabalhadores e do povo. Este candidato ainda não surgiu e precisa ser apresentado.»

JOAQUIM PERES DO MINGUES: — «Na situação em que se encontra o país, só interessa um candidato que venha à praça pública com o povo pela rendição política e econômica do Brasil. O povo brasileiro já tem bastante experiência para dirigir seus próprios destinos. Só um candidato capaz de dar a este povo o que ele merece é que pode contar com o apoio das massas trabalhadoras.»

ARNALDO AZEVEDO: — «Precisamos de um governo que olhe para os problemas do nosso país. Nenhum dos candidatos até agora apresentados possui qualidades para isso. São candidatos de articulação. Precisamos com urgência de um candidato popular.»

JOSÉ DE SÁ: — «Sou favorável a um candidato que represente a força e a vontade dos trabalhadores e do povo. Este candidato ainda não surgiu e precisa ser apresentado.»

JOAQUIM PERES DO MINGUES: — «Na situação em que se encontra o país, só interessa um candidato que venha à praça pública com o povo pela rendição política e econômica do Brasil. O povo brasileiro já tem bastante experiência para dirigir seus próprios destinos. Só um candidato capaz de dar a este povo o que ele merece é que pode contar com o apoio das massas trabalhadoras.»

ARNALDO AZEVEDO: — «Precisamos de um governo que olhe para os problemas do nosso país. Nenhum dos candidatos até agora apresentados possui qualidades para isso. São candidatos de articulação. Precisamos com urgência de um candidato popular.»

JOSÉ DE SÁ: — «Sou favorável a um candidato que represente a força e a vontade dos trabalhadores e do povo. Este candidato ainda não surgiu e precisa ser apresentado.»

JOAQUIM PERES DO MINGUES: — «Na situação em que se encontra o país, só interessa um candidato que venha à praça pública com o povo pela rendição política e econômica do Brasil. O povo brasileiro já tem bastante experiência para dirigir seus próprios destinos. Só um candidato capaz de dar a este povo o que ele merece é que pode contar com o apoio das massas trabalhadoras.»

ARNALDO AZEVEDO: — «Precisamos de um governo que olhe para os problemas do nosso país. Nenhum dos candidatos até agora apresentados possui qualidades para isso. São candidatos de articulação. Precisamos com urgência de um candidato popular.»

JOSÉ DE SÁ: — «Sou favorável a um candidato que represente a força e a vontade dos trabalhadores e do povo. Este candidato ainda não surgiu e precisa ser apresentado.»

JOAQUIM PERES DO MINGUES: — «Na situação em que se encontra o país, só interessa um candidato que venha à praça pública com o povo pela rendição política e econômica do Brasil. O povo brasileiro já tem bastante experiência para dirigir seus próprios destinos. Só um candidato capaz de dar a este povo o que ele merece é que pode contar com o apoio das massas trabalhadoras.»

ARNALDO AZEVEDO: — «Precisamos de um governo que olhe para os problemas do nosso país. Nenhum dos candidatos até agora apresentados possui qualidades para isso. São candidatos de articulação. Precisamos com urgência de um candidato popular.»

JOSÉ DE SÁ: — «Sou favorável a um candidato que represente a força e a vontade dos trabalhadores e do povo. Este candidato ainda não surgiu e precisa ser apresentado.»

JOAQUIM PERES DO MINGUES: — «Na situação em que se encontra o país, só interessa um candidato que venha à praça pública com o povo pela rendição política e econômica do Brasil. O povo brasileiro já tem bastante experiência para dirigir seus próprios destinos. Só um candidato capaz de dar a este povo o que ele merece é que pode contar com o apoio das massas trabalhadoras.»

ARNALDO AZEVEDO: — «Precisamos de um governo que olhe para os problemas do nosso país. Nenhum dos candidatos até agora apresentados possui qualidades para isso. São candidatos de articulação. Precisamos com urgência de um candidato popular.»

JOSÉ DE SÁ: — «Sou favorável a um candidato que represente a força e a vontade dos trabalhadores e do povo. Este candidato ainda não surgiu e precisa ser apresentado.»

JOAQUIM PERES DO MINGUES: — «Na situação em que se encontra o país, só interessa um candidato que venha à praça pública com o povo pela rendição política e econômica do Brasil. O povo brasileiro já tem bastante experiência para dirigir seus próprios destinos. Só um candidato capaz de dar a este povo o que ele merece é que pode contar com o apoio das massas trabalhadoras.»

ARNALDO AZEVEDO: — «Precisamos de um governo que olhe para os problemas do nosso país. Nenhum dos candid

OGOVERNO em marcha... aré

O sr. Olavo de Oliveira, presidente do IAPC, é um homem integrado do corpo e alma ao governo de agosto. Agora sempre de sobrô com o figurino, pouco se interessando pela repercussão de seus atos. Agora mesmo, segundo exemplo de outros correligionários do sr. Café Filho, nomeou para o cargo de Departamento de Aplicação de Fundos da autarquia o seu ilustre genro, cujo nome é inteiramente desconhecido além do círculo familiar.

O Departamento de Aplicação de Fundos (vôo logo pelo nome) é um dos mais importantes e cobertos do IAPC. O sr. Olavo de Oliveira, apesar da idade, não é homem de dormir de tona.

Relevo

O sr. Fábio Andrade é promotor de Repúblicas e frequentador assíduo do Vogue, em cujos altos tem até um apartamento onde, diante, acontecem chichichos de enrubescer pimentão. Talvez seja por isso que o sr. Fábio Andrade está sendo chamado ao Ministério da Fazenda (leia-se o «Distrito Oficial» de hoje) para pagar o imposto de renda que ele teima em sonhar. Que procurador!

Das arábias

Tenho aqui uma noticia das arábias: os funcionários da COFAP não receberam, até hoje, o abono votado em dezembro de 1952, há quase três anos portanto. Os lealdos vão impetrar um mandado de segurança, que com a

Juarez Caminha

Juarez: Candidato da Standard, do Entreguismo e do Fascismo

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

é sua candidatura, o sr. Juarez Távora acaba de firmar um documento onde se declara: 1 — partidário do «tretróbis»; 2 — favorável ao direito de greve; 3 — pela reforma agrária; 4 — pela manutenção dos direitos dos trabalhadores assegurados na legislação do Trabalho.

Estas, as promessas de um ambicioso vulgar para galgar a presidência da República (que fazê-lo por meio de um golpe militar, mas não obteve êxito, em vista das resistências que encontrou dentro do próprio Exército). Mas, concretamente, como se tem comportamento diante desses problemas?

JUAREZ, GOVERNO

Ninguém ignora que, com o golpe de 24 de agosto, Juarez tornou-se, na Chefia da Casa Militar da Presidência da República, o verdadeiro chefe do governo. A propósito, diz o brigadeiro Espanhola dos Santos, em sensacional entrevista:

«Atualmente, nós temos um governo nos moldes da antiga República do General Carmona, em Portugal, com a diferença única de que nosso atual general Carmona é civil e se chama presidente Café Filho; o nosso Salazar é general e se chama Juarez Nascimento Távora». E deu provas concretas disto, dirigindo pessoalmente o batismo policial contra o povo que a 24 de agosto lutava contra o golpe.

QUE SUCEDIU DEPOIS DE 21 DE AGOSTO

Pois bem, que sucedeu com Juarez presidente de fato no governo de 24 de agosto?

PETROBRAS — Foi negado o câmbio para a empresa adquirir sondas no exterior. O câmbio negado à Petrobras (dólar à taxa oficial) era e é concedido à Light, para a exportação de seus lucros. Só, posteriormente, com vigorosa campanha na imprensa e no Parlamento, é que o governo Juarez-Café se viu obrigado a autorizar a concessão de câmbio à Petrobras. Apenas um recuo tático. Mais surgiu com a nova teoria entreguista de marcar prazo a Petrobras e depois suprimir o monopólio estatal em benefício da Standard.

DIREITO DE GREVE — Com Juarez Távora verdadeiro chefe do governo de 24 de agosto, efetuou-se a maior prisão em massa já feita no Brasil: mais de mil trabalhadores de carros, nesta capital, foram presos, dentro de seu sindicato, quando deliberavam a deflagração de uma greve. Foi reprimida pela polícia a greve dos ferroviários da Leopoldina e, destituída pelo Ministério do Trabalho a diretoria do sindicato daquela corporação. Também foi reprimida a greve dos médicos. Juarez foi um dos responsáveis pelo voto do projeto dos médicos.

Reforma Agrária: Ele um pensamento de Juarez, num debate com líderes sindicais em São Paulo, em setembro do ano passado: «Se a legislação trabalhista fosse aplicada no campo morriremos de fome». Como poderia ser favorável à Reforma Agrária, quem nega a simples aplicação aos trabalhadores rurais de direitos que já possuem os trabalhadores urbanos?

Legislação Trabalhista: Sob o governo Juarez-Café foi vetado o projeto que concedia aposentadoria integral aos trabalhadores, foram reduzidas drasticamente as verbas para concessão de benefícios dos Institutos da Previdência e chegou a ser articulada a redução do salário-mínimo. Napoleão Alencastro chegou a viajar para Minas com esse objetivo.

Declarções de Juarez, em São Paulo, no debate com líderes sindicais: «A legislação do trabalho só é estabelecida direitos, mas não estabelece deveres. — O operário,

demissão do Ministério da Aeronáutica.

Um emprêgo

Dizia-se abertamente no Catete, ontem pela tarde, que o sr. Café Filho mandou pedir ao delegado Etilvino Lins que recrute a sua candidatura telefônica. Prometeu, em troca — dissevam-me — empregar o sr. Etilvino no Tribunal Federal de Recursos.

Conspiração

A SUMOC tinha marcado para hoje uma reunião extraordinária quando trataria da reforma cambial, da publicação do Instruction 111 e da desvalorização do cruzeiro. Em vez do despeso ordinário no Catete e da imprevidência do sr. Whittaker, o diretor-executivo da SUMOC respondeu transferir a dita reunião para a próxima terça-feira.

Reconsiderou

O sr. Alcides Vidalig pediu demissão da presidência do Banco do Brasil. Ao saber dessa resolução do manipulador dos dinheiros da Nação, o sr. Jânio Quadros anuciou que viria ao Rio para dissuadir o sr. Vidalig do seu gesto. Não foi preciso, todavia, a viagem do descalabro governador paulista ao Distrito Federal, pois o sr. Vidalig resolveu deixar o dito pelo não dito.

Não se sabe ao certo quais os motivos que levaram o sr. Alcides a pedir demissão e depois voltar atrás. Deve ser

negócio de dinheiro, é claro.

Das arábias

Tenho aqui uma noticia das arábias: os funcionários da COFAP não receberam, até hoje, o abono votado em dezembro de 1952, há quase três anos portanto. Os lealdos vão impetrar um mandado de segurança, que com a

no Brasil, precisa trabalhar 10, 12 e 15 horas por dia... Cada ato, cada declaração de Juarez, antes de candidato, contradiz, de maneira gritante, tudo o que ele prometeu para obter o apoio eleitoral de certas correntes políticas.

FASCISTA IMPENITENTE

Agora, Juarez declara, ainda que não tem, nunca teve contacto com os integralistas. Só agora, um ano depois, é que procura apresentar um pálido desmentido às declarações taxativas de Plínio Salgado («O Cruzeiro», 10 de abril de 1954) de que, no carnavalesco de 1952, idealizou, juntamente com Juarez, general Inácio José Veríssimo, senador Apolônio Sales e deputado Odilon Braga (advogado da Standard), o movimento fascista conhecido como os «gigantes Brasileiros». Um desmentido esfarrapado, pois Juarez declara que, de fato, teve longas palestras com Plínio.

MAIS, nada caracteriza melhor a orientação fascista do sr. Juarez do que sua desesperada tentativa de impingir no país uma ditadura militar, antes e depois do golpe de 24 de agosto e o regime terrorista que inaugurou como Chefe da Casa Militar. Basta dizer que, em 20 dias de governo Juarez-Café, foram imprevidos 300 habeas-corpus para a libertação de trabalhadores e outros patriotas encarcerados pelo governo.

O RETRATO

Este o retrato de Juarez: campeão do entreguismo, odiando inimigos das massas trabalhadoras e populares, conspirador impenitente contra as liberdades democráticas. Um partido, em cujo programa se inclui a defesa das liberdades e das questões nacionais, como o P.S.B., não pode, evidentemente, encampar este candidato da Standard Oil, candidato que o povo repudia e derrotará nas urnas.

SUSTENTACULO DE GUDIN

No governo do golpe de 24 de agosto, Juarez foi o sustentáculo de Eugênio Gudin, homem de palha dos americanos, no Ministério da Fazenda. E apoiou sempre o empregado da Bond and Share na execução de uma política de esfomeamento do povo, através do aumento dos ônibus, da elevação dos preços da gasolina, do chorinho de majorações decretais, pelas empresas de gás, que foi recebido com júbilo pelos universitários e secundaristas. O representante das Forças Armadas antecipou seu voto contrário, o que foi recebido com júbilo pelos universitários e secundaristas. O representante da Fazenda tentará sua aprovação, temeroso da reação dos estudantes, não desejando nenhum conselho para defendê-lo, o que tentará fazer posteriormente. Contudo, indignado com a derrota das pretensões dos exibidores de quem for o maior defensor, o presidente da COFAP ameaçou evacuar as galerias quando os estudantes aplaudirem o relator e do conchilego Júlio Ferreira.

O sr. é favorável ao aumento? quis saber um estudante.

— Bem, quer dizer... quem manda o plenário, foi o que o relator, falou também o sr. Pacheco, para depois concluir com o peculiar cínismo: «eu acho até que não val haver aumento e sim redução de preços».

Os estudantes receberam com polidicos sorrisos as palavras do presidente da COFAP, que encabulou, retirou-se.

O RELATOR DO RELATOR

O relator do processo em seu parecer enunciando as razões que o levaram a manifestar-se contra o aumento, disse que «o cinema se apresenta como um bom negócio, mesmo com os atuais preços devido ao grande movimento diário de bilheteria, que compensa bastante seus crescentes encargos e despesas».

— Quanto à existência de bons margens de lucro — diz ainda o relator — respondem os estudos periciais feitos na escrita de duas empresas do ramo, a Metro Goldwyn Mayer e a Vital Ramos de Castro. Esses trabalhos evidenciam que a situação das empresas examinadas não é má, em absoluto. Pelo contrário, constata aquela DEP, retiradas individuais elevadíssimas e outros gastos superfluous que sólida conferem aos seus sócios, firmas essas que indistintamente não necessitam nem podem ter amparo desta comissão.

Apoiando as palavras do relator, falou também o sr. Júlio Ferreira da Silva, que momentos antes estava em contato com uma comissão de estudantes e secundaristas. O representante da Fazenda manifestou-se em favor da luta contra o aumento pretendido.

EM DILIGENCIAS

Com a aprovação do relatório do sr. Frias Vilar o processo do plenário foi retirado da ordem do dia até que seja novamente examinado por cada um dos conselheiros. O sr. Américo Pacheco, que até pouco antes do plenário tentara sua aprovação, temeroso da reação dos estudantes, não desejando nenhum conselho para defendê-lo, o que tentará fazer posteriormente. Contudo, indignado com a derrota das pretensões dos exibidores de quem for o maior defensor, o presidente da COFAP ameaçou evacuar as galerias quando os estudantes aplaudirem o relator e do conchilego Júlio Ferreira.

O sr. é favorável ao aumento? quis saber um estudante.

— Bem, quer dizer... quem manda o plenário, foi o que o relator, falou também o sr. Pacheco, para depois concluir com o peculiar cínismo: «eu acho até que não val haver aumento e sim redução de preços».

Os estudantes receberam com polidicos sorrisos as palavras do presidente da COFAP, que encabulou, retirou-se.

O RELATOR DO RELATOR

O relator do processo em seu parecer enunciando as razões que o levaram a manifestar-se contra o aumento, disse que «o cinema se apresenta como um bom negócio, mesmo com os atuais preços devido ao grande movimento diário de bilheteria, que compensa bastante seus crescentes encargos e despesas».

— Quanto à existência de bons margens de lucro — diz ainda o relator — respondem os estudos periciais feitos na escrita de duas empresas do ramo, a Metro Goldwyn Mayer e a Vital Ramos de Castro. Esses trabalhos evidenciam que a situação das empresas examinadas não é má, em absoluto. Pelo contrário, constata aquela DEP, retiradas individuais elevadíssimas e outros gastos superfluous que sólida conferem aos seus sócios, firmas essas que indistintamente não necessitam nem podem ter amparo desta comissão.

Apoiando as palavras do relator, falou também o sr. Júlio Ferreira da Silva, que momentos antes estava em contato com uma comissão de estudantes e secundaristas. O representante da Fazenda manifestou-se em favor da luta contra o aumento pretendido.

EM DILIGENCIAS

Com a aprovação do relatório do sr. Frias Vilar o processo do plenário foi retirado da ordem do dia até que seja novamente examinado por cada um dos conselheiros. O sr. Américo Pacheco, que até pouco antes do plenário tentara sua aprovação, temeroso da reação dos estudantes, não desejando nenhum conselho para defendê-lo, o que tentará fazer posteriormente. Contudo, indignado com a derrota das pretensões dos exibidores de quem for o maior defensor, o presidente da COFAP ameaçou evacuar as galerias quando os estudantes aplaudirem o relator e do conchilego Júlio Ferreira.

O sr. é favorável ao aumento? quis saber um estudante.

— Bem, quer dizer... quem manda o plenário, foi o que o relator, falou também o sr. Pacheco, para depois concluir com o peculiar cínismo: «eu acho até que não val haver aumento e sim redução de preços».

Os estudantes receberam com polidicos sorrisos as palavras do presidente da COFAP, que encabulou, retirou-se.

O RELATOR DO RELATOR

O relator do processo em seu parecer enunciando as razões que o levaram a manifestar-se contra o aumento, disse que «o cinema se apresenta como um bom negócio, mesmo com os atuais preços devido ao grande movimento diário de bilheteria, que compensa bastante seus crescentes encargos e despesas».

— Quanto à existência de bons margens de lucro — diz ainda o relator — respondem os estudos periciais feitos na escrita de duas empresas do ramo, a Metro Goldwyn Mayer e a Vital Ramos de Castro. Esses trabalhos evidenciam que a situação das empresas examinadas não é má, em absoluto. Pelo contrário, constata aquela DEP, retiradas individuais elevadíssimas e outros gastos superfluous que sólida conferem aos seus sócios, firmas essas que indistintamente não necessitam nem podem ter amparo desta comissão.

Apoiando as palavras do relator, falou também o sr. Júlio Ferreira da Silva, que momentos antes estava em contato com uma comissão de estudantes e secundaristas. O representante da Fazenda manifestou-se em favor da luta contra o aumento pretendido.

EM DILIGENCIAS

Com a aprovação do relatório do sr. Frias Vilar o processo do plenário foi retirado da ordem do dia até que seja novamente examinado por cada um dos conselheiros. O sr. Américo Pacheco, que até pouco antes do plenário tentara sua aprovação, temeroso da reação dos estudantes, não desejando nenhum conselho para defendê-lo, o que tentará fazer posteriormente. Contudo, indignado com a derrota das pretensões dos exibidores de quem for o maior defensor, o presidente da COFAP ameaçou evacuar as galerias quando os estudantes aplaudirem o relator e do conchilego Júlio Ferreira.

O sr. é favorável ao aumento? quis saber um estudante.

— Bem, quer dizer... quem manda o plenário, foi o que o relator, falou também o sr. Pacheco, para depois concluir com o peculiar cínismo: «eu acho até que não val haver aumento e sim redução de preços».

Os estudantes receberam com polidicos sorrisos as palavras do presidente da COFAP, que encabulou, retirou-se.

O RELATOR DO RELATOR

O relator do processo em seu parecer enunciando as razões que o levaram a manifestar-se contra o aumento, disse que «o cinema se apresenta como um bom negócio, mesmo com os atuais preços devido ao grande movimento diário de bilheteria, que compensa bastante seus crescentes encargos e despesas».

— Quanto à existência de bons margens de lucro — diz ainda o relator — respondem os estudos periciais feitos na escrita de duas empresas do ramo, a Metro Goldwyn Mayer e a Vital Ramos de Castro. Esses trabalhos evidenciam que a situação das empresas examinadas não é má, em absoluto. Pelo contrário, constata aquela DEP, retiradas individuais elevadíssimas e outros gastos superfluous que sólida conferem aos seus sócios, firmas essas que indistintamente não necessitam nem podem ter amparo desta comissão.

Apoiando as palavras do relator, falou também o sr. Júlio Ferreira da Silva, que momentos antes estava em contato com uma comissão de estudantes e secundaristas. O representante da Fazenda manifestou-se em favor da luta contra o aumento pretendido.

EM DILIGENCIAS

Com a aprovação do relatório do sr. Frias Vilar o processo do plenário foi retirado da ordem do dia até que seja novamente examinado por cada um dos conselheiros. O sr. Américo Pacheco, que até pouco antes do plenário tentara sua aprovação, temeroso da reação dos estudantes, não desejando nenhum conselho para defendê-lo, o que tentará fazer posteriormente. Contudo, indignado com a derrota das pretensões dos exibidores de quem for o maior defensor, o presidente da COFAP ameaçou evacuar as galerias quando os estudantes aplaudirem o relator e do conchilego Júlio Ferreira.

O sr. é favorável ao aumento? quis saber um estudante.

— Bem, quer dizer... quem manda o plenário, foi o que o relator, falou também o sr. Pacheco, para depois concluir com o peculiar cínismo: «eu acho até que não val haver aumento e sim redução de preços».

Os estudantes receberam com polidicos sorrisos as palavras do presidente da COFAP, que encabulou, retirou-se.

O RELATOR DO RELATOR

O relator do processo em seu parecer enunciando as razões que o levaram a manifestar-se contra o aumento, disse que «o cinema se apresenta como um bom negócio, mesmo com os atuais preços devido ao grande movimento diário de bilheteria, que compensa bastante seus crescentes encargos e despesas».

— Quanto à existência de bons margens de lucro — diz ainda o relator — respondem os estudos periciais feitos na escrita de duas empresas do ramo, a Metro Goldwyn Mayer e a Vital Ramos de Castro. Esses trabalhos evidenciam que a situação das empresas examinadas não é má, em absoluto. Pelo contrário, constata aquela DEP, retiradas individuais elevadíssimas e outros gastos superfluous que sólida conferem aos seus sócios, firmas essas que indistintamente não necessitam nem podem ter amparo desta comissão.

</

PREPARANDO NOVO AUMENTO, A LIGHT MENTE E AMEAÇA

A UNIÃO CONSEGUITA EM S. PAULO DEVE SE AMPLIAR A TODO O BRASIL

Repercute no Legislativo paulista a entrevista de Prestes — Deputados de vários partidos pregam da tribuna da Assembléa Legislativa a necessidade de um candidato que expresse a unidade das forças populares e patrióticas

SAO PAULO, 26 (Do correspondente) — Grande parte da sessão de ontem da Assembléa Legislativa, foi dedicada aos apartes e manifestações dos deputados de vários partidos, que se seguiram à leitura feita da tribuna do Legislativo Estadual da entrevista de Luiz Carlos Prestes, secretário-geral do PCB, pelo deputado Arel Tomashini.

Em consequência da grande repercussão que vem encontrando nos meios políticos desta capital a entrevista de Prestes, o matutino «Notícias de Hoje» ouviu alguns parlamentares, cujas declarações aqui diário reproduzimos.

A UNIÃO DE SAO PAULO DEVE SE GENERALIZAR

O deputado Geraldo de Barros, representante dos

Municípios de São Manoel e Botucatu, comentando a entrevista do secretário-geral do PCB, teve as seguintes palavras:

— Acho muito interessante e muito razoável a entrevista de Luiz Carlos Prestes. Na ocasião de se escolher os candidatos à Presidência da República, acho que devem elas ser apoiadas pelas massas populares. E os candidatos, para serem populares, como diz Prestes, devem ter um passado de realizações, serem honrados e patrióticos.

A união que se realizou em São Paulo deve se generalizar para o bem de nossa Pátria.

Concluiu:

— E' entrevista de um patriota que pensa no povo e não o esquece, e que apresenta solução justa para uma

situação como a que estamos atravessando.

Do deputado Bento Dias Gonçalves são as considerações que se seguem:

— Li a entrevista de Luiz Carlos Prestes, entrevista que teve ampla repercussão nos instantes de incertezas que estamos vivendo. O líder Prestes faz considerações das mais acertadas, pois o que necessita é este imenso Brasil é de um presidente que chegue ao governo imbuído do propósito de servir este país e não o da seu servir de interesses ocultos.

Não resta dúvida. Mais uma vez Prestes está com a razão. Associo-me a Prestes na procura do candidato tal como aponta em sua entrevista, que deva ser um candidato de unidade das forças populares e nacionalistas.

MENTIROSA E INSULTANTE PROPAGANDA DO TRUSTE NOS JORNALIS DA "SADIA" — A LUZ E A FORÇA SÃO MAIS CARAS NO RIO QUE EM NOVA YORK E FILADELPHIA — A ENERGIA ELÉTRICA É ESCASSA PARA QUE A LIGHT GANHE MAIS

A LIGHT prepara caminho para pleitear novos aumentos de tarifas de energia elétrica. Não subfazem ao trustee norte-americano os espantosos lucros arrancados ao povo brasileiro e canalizados principalmente para os cofres do grupo Morgan. E a qualquer pretexto, quer cobrar mais pela energia racionada que nos fornece.

Sua tentativa de agora inclui-se com um anúncio, mentiroso do princípio ao fim, publicado nos seus jornais. Trata-se de uma gravação onde aparecem pretenso preços de luz e força em diversas cidades do mundo. As tarifas que a Light afirma serem cobradas em Paris, Nova Iorque, Filadélfia, Milão e Basileia, após serem «convertidas» em cruzetas, são comparadas com as tarifas cobradas no Rio de Janeiro.

Usando um estratagema simplório de conversão de moedas, procura demonstrar que os preços nestas cidades americanas citadas, os preços do quilowatt-hora para luz e força em Nova Iorque passariam a ser Cr\$ 0,93 e Cr\$ 0,52 respectivamente em vez de Cr\$ 1,69 e Cr\$ 0,94, como está anunciado. E em Filadélfia muito menos: Cr\$ 0,87 e Cr\$ 0,30 em lugar de 1,57 e 0,54.

Interiores portanto a 1,14 e 0,33 cobrados ao consumidor carioca.

Em resumo teremos:

	Tarifas da Light			Tarifas reais
	Luz	Fórmula	Luz	Fórmula
Rio de Janeiro ..			Cr\$ 1,14	Cr\$ 0,33
Nova Iorque	Cr\$ 1,69		Cr\$ 0,94	Cr\$ 0,52
Filadélfia	Cr\$ 0,54		Cr\$ 0,87	Cr\$ 0,30

Para as cidades da Europa, a Light não diz como converteu o franco francês, o francês sulco e a lira, em moeda nacional. Mas deve ter sido dentro do mesmo critério de «honestidade.»

FURTO DO RACIONAMENTO

Quanto à afirmativa de que a eletricidade é escassa porque é barata, trata-se apenas de um lôgo de palavras, sem nenhuma base nos fatos reais.

O que todo mundo sabe é que a Light é fraca e escassa porque a Light é fraca.

E a Light a raciona porque com isso ganha mais a realidade flagrante é mais justamente o inverso: a Light faz escassa a eletricidade, para torná-la mais cara.

O mecanismo é de fato muito simples. O trustee cobra os primeiros 100 kwh a uma determinada tarifa.

Os resultados disso são famosos: um golpe reacionário que é o fuzilamento da Europa, o fuzilamento da América, o fuzilamento da África, o fuzilamento da Ásia.

Antes, algumas notícias sobre o Brasil, que o embalador de Cafés Filho, nos seus jornais apresenta como esperanças de salvação do Brasil. Seu principal título, segundo os jornais, é de ter aplicado, com grande sucesso, a política de «deficit». Quando empreende alguma ampliação do seu parque gerador, como é o caso de Forqueiravas, faz de maneira a que os resultados da ampliação não sejam de molde a satisfazer as necessidades. Quando aumenta a potência de 1 kwh é que há necessidade de 10 kwh. Dessa modo consegue empreender com o aval do governo brasileiro, valorizar o seu patrimônio e prolongar as condições de rendimento racional.

CINISMO E INSULTO

O anúncio em questão, de um cinismo que toca as raízes do insulto ao povo brasileiro, afirma, escarnecendo do nosso patriotismo, que a batalha da energia elétrica será perdida se as tarifas não forem reajustadas. Escudou na subversão dos homens do governo, que manobra, a Light passa arroganteamente as ameaças, como se fosse dona do país.

Mas o povo brasileiro sabe — e cada dia sabe mais — que a bohemia da energia elétrica só será ganha, quando eleger um governo patriota, defender o domínio nacional, disposto a garantir para a indústria brasileira os meios necessários ao seu pleno desenvolvimento.

Ajuda o PTB a Rever Sua Posição O Movimento em Torno de Aranha

Segundo alguns observadores, a celeuma na imprensa reacionária é prova de fraqueza dos candidatos já lançados — Significação do encontro Aranha-João Goulart — Novo foco de desagregação no PSD

A maioria dos observadores constatava ontem que a celeuma provocada nos jornais e nos círculos políticos, mais reacionários a respeito do documento em torno do nome do sr. Osvaldo Aranha, é sinal de que os candidatos até agora lançados não têm de maneira nenhuma um lastro eleitoral sólido. Contam com apoio de cúpula, sem correspondência nas bases dos chamados grandes partidos. Firmaram-se em área movida.

PRIMEIRO RESULTADO — O Diretório Nacional do PSD considera como ato de desordem a publicação do documento em torno do nome do sr. Osvaldo Aranha, é sinal de que os candidatos até agora lançados não têm de maneira nenhuma um lastro eleitoral sólido. Contam com apoio de cúpula, sem correspondência nas bases dos chamados grandes partidos. Firmaram-se em área movida.

QUINTA-COLUNA — O sr. Pontes Vieira, da

feito positivo e sua realização já tem o caráter de um reexame da fórmula Juscelino-Jango, cujo inconveniente é que os candidatos até agora lançados não têm de molho nem de barata.

DESGUARDADO

O Diretório Nacional do PSD considera como ato de desordem a publicação do documento em torno do nome do sr. Osvaldo Aranha, é sinal de que os candidatos até agora lançados não têm de molho nem de barata.

ESSES QUAIS — Esse choque na cúpula, expulsões e anulação das expulsões, comprovam que a larva crescente desentendimento não se solos dos partidos reacionários.

AI TEMOS — Ai temos mais um retrato das dissensões que lá viram no seio dos partidos reacionários.

AI TEMOS — Ai temos mais um retrato das dissensões que lá viram no seio dos partidos reacionários.

QUINTA-COLUNA — O sr. Pontes Vieira, da

maioria dos observadores constatava ontem que a celeuma provocada nos jornais e nos círculos políticos, mais reacionários a respeito do documento em torno do nome do sr. Osvaldo Aranha, é sinal de que os candidatos até agora lançados não têm de molho nem de barata.

EM SEGUNDO LUGAR — Em seguida o sr. Aranha solidarizou-se com o protesto formulado, verificando igualmente a atitude do sr. Menezes Córtes, no que foi apoiado pelo deputado Brizzi Mendonça, em aparte.

UM DEFENSOR DA POLÍCIA — Logo após estas manifestações de repulsa às arbitrariedades policiais, o sr. Carlos Albuquerque, integrante da Bahia e defensor do chefe de polícia à Constituição e às imunidades parlamentares, o sr. Albuquerque fez provocar.

CONVENIO

O sr. Lincoln Feliciano fez críticas ao convênio entre o Brasil e a Argentina para a compra de bananas produzidas em nosso país, acusando-o de que as condições do mesmo são desfavoráveis ao Brasil. Frisou ainda que estamos tendo um prejuízo anual de cerca de 30 milhões de cruzetas, que recai em

NOVOS PROTESTOS CONTRA O CORONEL CORTES — Denunciadas as violências policiais contra jornalistas pelos srs. Josué de Souza, Abgar Basíto e Brizzi Mendonça

Câmara Federal — Três representantes do povo protestaram contra as violências policiais praticadas por ordem do coronel Menezes Córtes contra profissionais de imprensa, denunciadas nos jornais de ontem. O sr. Josué de Souza, do PTB do Amazonas, ergueu inicialmente o seu veemente protesto contra a arbitrariedade do chefe de polícia, não só mandando prender jornalistas, como também o xadrez comum.

VERSOS POLICIAIS — Versos desenrolados no escrito eleitoral do deputado Brizzi Mendonça, já denunciados formalmente, inclusive pelo líder da maioria, Vieira de Melo. No seu desírio fascista e para justificar o criminoso atentado do chefe de polícia, falam diversos deputados entre os quais os srs. Fernando Ferrari e Brizzi Mendonça. O representante carioca demonstrou a tremenda injustiça que encerra essa proposta, que revela ainda preconceitos de casta contra os sargentos que, pelo valor pessoal e pelo estudo, conseguiram conquistar um diploma superior. Pôsto em votação, foi dado como aprovado. O sr. Ferrari pediu verificação que, devido ao adiamento da hora e a evidente falta de «equorum», deixou de ser feita.

PROJETO CONTRA OS SARGENTOS — Na ordem-do-dia foi discutido o projeto oriundo de mensagem do governo que torna insubstancial a lei que determina a matrícula dos oficiais do Q.A.O., dos subtenentes e dos sargentos do Exército, diplomados em Medicina, Farmácia e Odontologia, no Curso de Formação de Oficiais de Saúde do Exército. Contra esse projeto que fere fundamentos dos direitos dos sargentos e demais inferiores do Exército falam diversos deputados entre os quais os srs. Fernando Ferrari e Brizzi Mendonça. O representante carioca demonstrou a tremenda injustiça que encerra essa proposta, que revela ainda preconceitos de casta contra os sargentos que, pelo valor pessoal e pelo estudo, conseguiram conquistar um diploma superior. Pôsto em votação, foi dado como aprovado. O sr. Ferrari pediu verificação que, devido ao adiamento da hora e a evidente falta de «equorum», deixou de ser feita.

O sr. Brizzi Mendonça — O sr. Brizzi Mendonça, integrante da Bahia e defensor do chefe de polícia, ocupou o microfone da Câmara para defender aquela autoridade das críticas que a Câmara muito acertadamente lhe tem feito. Leu de início uma carta do sr. Córtes dando uma

CONVÉNIO — O sr. Lincoln Feliciano fez críticas ao convênio entre o Brasil e a Argentina para a compra de bananas produzidas em nosso país, acusando-o de que as condições do mesmo são desfavoráveis ao Brasil. Frisou ainda que estamos tendo um prejuízo anual de cerca de 30 milhões de cruzetas, que recai em

HOJE NA CÂMARA O SECRETÁRIO DE VIACAO — Vários vereadores interroga-los, hoje, no plenário da Câmara Municipal o secretário de Vias e Obras da Prefeitura, sr. Jorge Diniz Coelho em virtude de requerimento nesse sentido já apresentado.

MAIS ALIMENTAÇÃO — O sr. Dino do Brasil reclamou contra a má alimentação no Hospital Santa Maria.

BARBEIROS: 4 MIL CRUZEIROS E 25% SÓBRE A FÉRIAS — A sessão de ontem, foi altamente fértil em reclamações. O sr. Gentil de Castro reclamou urgência para a instalação da Comissão de Fiscalização dos Serviços Públicos Municipais, baseando-se no fato de que diariamente chegam reclamações desse tipo e que não são encaminhadas. O sr. Domingos D'Angelo também ressaltou a necessidade de escolas para a formação de auxiliares de enfermagem. Outros vereadores também reclamaram contra a decisão da Mesa, fazendo por conta própria a designação dos vereadores que deverão comparecer ao I Congresso Ibero-Americanico de Municípios.

BARBEIROS: 4 MIL CRUZEIROS E 25% SÓBRE A FÉRIAS — Em sua última assembleia os barbeiros aprovaram a seguinte tabela de aumento: salários de 4 mil cruzetas e mais 25% sobre a cotação, para os barbeiros; salários de 5 mil cruzetas e mais 15% sobre a cotação, para os caleiros.

BARBEIROS: 4 MIL CRUZEIROS E 25% SÓBRE A FÉRIAS — A tabela acima vai ser enviada em ofício ao Sindicato patronal.

BARBEIROS: 4 MIL CRUZEIROS E 25% SÓBRE A FÉRIAS — Em sua última assembleia os barbeiros aprovaram a seguinte tabela de aumento: salários de 4 mil cruzetas e mais 25% sobre a cotação, para os barbeiros; salários de 5 mil cruzetas e mais 15% sobre a cotação, para os caleiros.

BARBEIROS: 4 MIL CRUZEIROS E 25% SÓBRE A FÉRIAS — A tabela acima vai ser enviada em ofício ao Sindicato patronal.

BARBEIROS: 4 MIL CRUZEIROS E 25% SÓBRE A FÉRIAS — Em sua última assembleia os barbeiros aprovaram a seguinte tabela de aumento: salários de 4 mil cruzetas e mais 25% sobre a cotação, para os barbeiros; salários de 5 mil cruzetas e mais 15% sobre a cotação, para os caleiros.

BARBEIROS: 4 MIL CRUZEIROS E 25% SÓBRE A FÉRIAS — A tabela acima vai ser enviada em ofício ao Sindicato patronal.

BARBEIROS: 4 MIL CRUZEIROS E 25% SÓBRE A FÉRIAS — Em sua última assembleia os barbeiros aprovaram a seguinte tabela de aumento: salários de 4 mil cruzetas e mais 25% sobre a cotação, para os barbeiros; salários de 5 mil cruzetas e mais 15% sobre a cotação, para os caleiros.

BARBEIROS: 4 MIL CRUZEIROS E 25% SÓBRE A FÉRIAS — A tabela acima vai ser enviada em ofício ao Sindicato patronal.

BARBEIROS: 4 MIL CRUZEIROS E 25% SÓBRE A FÉRIAS — Em sua última assembleia os barbeiros aprovaram a seguinte tabela de aumento: salários de 4 mil cruzetas e mais 25% sobre a cotação, para os barbeiros; salários de 5 mil cruzetas e mais 15% sobre a cotação, para os caleiros.

BARBEIROS: 4 MIL CRUZEIROS E 25% SÓBRE A FÉRIAS — A tabela acima vai ser enviada em ofício ao Sindicato patronal.

BARBEIROS: 4 MIL CRUZEIROS E 25% SÓBRE A FÉRIAS — Em sua última assembleia os barbeiros aprovaram a seguinte tabela de aumento: salários de 4 mil cruzetas e mais 25% sobre a cotação, para os barbeiros; salários de 5 mil cruzetas e mais 15% sobre a cotação, para os caleiros.

BARBEIROS: 4 MIL CRUZEIROS E 25% SÓBRE A FÉRIAS — A tabela acima vai ser enviada em ofício ao Sindicato patronal.

BARBEIROS: 4 MIL CRUZEIROS E 25% SÓBRE A FÉRIAS — Em sua última assembleia os barbeiros aprovaram a seguinte tabela de aumento: salários de 4 mil cruzetas e mais 25% sobre a cotação, para os barbeiros; salários de 5 mil cruzetas e mais 15% sobre a cotação, para os caleiros.

Dólares Para a Dominação Imperialista

O SECRETÁRIO de Estado do Foster Dulles compareceu ontem à Comissão das Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, a fim de prestar esclarecimentos sobre a aplicação da verba de 3.500.000.000 de dólares (3 bilhões e meio) pelo governo americano a título de saídas ao estrangeiro. Essa quantia colosal deve ser aplicada durante o exercício 1955-56. Declarou o sr. Dulles que a América Latina seria contemplada com créditos mais importantes.

A finalidade desse caixilho lanque é bem conhecida: são dólares empregados pelos imperialistas para fomentar a preparação de guerra, criar focos de descontentamento entre os povos, tentar a sufocação dos movimentos populares contra o domínio e a penetração imperialista. Tudo isto é feito independentemente das verbas militares, destinadas estas, mais diretamente, à manutenção de grandes forças militares e bases no exterior.

Além da América Latina, maiores verbas também serão concedidas com idênticos objetivos a diversos países asiáticos, principalmente à Indo-China. Por que, agora, resolveram os Estados Unidos reservar quantias maiores para essas regiões? A resposta pode ser procurada na ampliação dos movimentos

populares antíperimerais e de libertação nacional. De fato, à medida que os povos se vão insurgindo contra os governos de traição e lutando para se libertarem da dominação imperialista, os lanques procuram sufocar essas manifestações, com todos os meios de que dispõem. Votam, assim, verbas e mais verbas, que põem à disposição dos intervenientes que comandam as ações dos governos fantoches. Agora mesmo, no Viet-Nam do Sul, os imperialistas americanos tomaram o lugar dos colonizadores franceses e puseram no governo o titero Ngo Dinh Diem. Ontem, chegou a Saigon o novo embaixador dos Estados Unidos e logo descer do avião foi dizer: «Venho aqui com a missão de executar a política norte-americana de apoio ao governo Ngo Dinh Diem».

A situação na América Latina, e mais particularmente no Brasil, é a mesma. Assim, quando os Estados Unidos afirmam que apóiam o sr. Café Filho, dizem também que este cumpre a política norte-americana. E' o prego da enjuda.

Mas esquecem-se os imperialistas que os dólares não compram o povo nem sufocam o movimento de libertação nacional, que, dia a dia, mais se reforça e amplia.

Quebrou Sua Dentadura?

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY. Rua Paraíba, 7, 1º and. — Praça da Bandeira — Telefone: 48-8755

"O GOVERNO SOVIÉTICO JULGA QUE O ENCONTRO DOS DIRIGENTES GOVERNAMENTAIS DEVE CONTRIBUIR PARA CRIAR CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS INTERNACIONAIS EM SUSPENSO, SE AS PARTES INTERESSADAS MANIFESTAREM UMA REAL ASPIRAÇÃO DE ATINGIR ESSE OBJETIVO"

UMA REAL ASPIRAÇÃO DE ATINGIR ESSE OBJETIVO"

MOSCOW, 26 (AFP) — A nota soviética, hoje entregue aos representantes da França, Inglaterra e Estados Unidos nesta capital foi comunicada aos correspondentes da imprensa num encontro convocado para as 18 horas no Ministério das Negociações Estrangeiros.

Essa nota declara:

«O governo soviético, como se sabe, adotou uma atitude positiva a respeito da convocação de uma conferência dos chefes de governo da França, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da União Soviética porque uma tal conferência deve contribuir para diminuir a tensão internacional e para reforçar a confiança mútua nas relações entre os Estados.

O governo soviético julga que o encontro dos dirigentes governamentais deve contribuir para criar as condições indispensáveis para a solução dos problemas internacionais em suspenso, se as partes interessadas manifestarem uma real aspiração de atingir esse objetivo.

Por isso é oportuno recordar que a manifestação do desejo dos Estados interessados

dos em contribuir para a solução de tais problemas permitiu pôr fim à etiada de sangue na Coreia e também cessar as hostilidades na Indo-China, reconhecendo os legítimos direitos dos povos da Indo-China sobre um desenvolvimento nacional independente.

Do mesmo modo o conselheiro soviético extinguiu dois perigosos focos de guerra no Extremo Oriente e no sueste asiático.

PARA O FORTALECIMENTO DA PAZ

Nestes últimos tempos foi possível, igualmente, resolver um outro problema entre os mais urgentes na Europa: o problema do tratado de Estado austriaco, reconhecendo a neutralidade permanente da Áustria, o que representa uma contribuição séria à obra do fortalecimento da paz e da calma da situação internacional.

Inspirando-se na sua política imutável orientada de maneira a garantir a paz e procurando reforçar a confiança mútua nas relações entre os Estados e a fazer cessar a «guerra fria», o governo soviético, a 10 do cor-

rente, expôs sua posição sobre o problema da redução dos armamentos, da interdição da arma atómica, tendo em vista afastar as ameaças de uma nova guerra. Um acordo adequado sobre essas questões, oblitadas antes da entrada entre as grandes potências, teria permitido pôr fim à corrida atual nos armamentos, inclusive no domínio da arma atómica e de hidrogénio, livrar os povos de um fardo que não cessa de aumentar as despesas militares e criar condições propícias a uma pazífica e tranquila vida dos povos.

De conformidade com o que acima está exposto, o governo soviético exprime seu acordo com as propostas dos governos da França, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha relativas à organização, em futuro próximo, de um encontro dos chefes de governo das quatro potências, com a participação dos ministros de Negócios Estrangeiros.

ATITUDE INTOLERAVEL DOS EU. UU.

No entanto, o governo soviético não pode deixar de chamar a atenção sobre cer-

tas declarações de personalidades dirigentes dos Estados Unidos, feitas depois do recebimento, pela União Soviética, da mencionada nota, do governo da França. Nessas declarações afirma-se que o governo dos Estados Unidos, pronunciando-se pela convocação de uma conferência dos chefes de governo das quatro potências, aborda essa conferência partindo «de posições de força». O que exprime o desejo de exercer sobre a conferência uma pressão intolerável: isso malgrado o fato de já ter sido demonstrado, mais de uma vez, a futilidade de tais tentativas nas negociações com a União Soviética.

Os citados dirigentes dos Estados Unidos foram ao ponto de declarar que era necessário se imiscuir nos assuntos internos dos quatro Estados, lançando alfinetadas e ataques a respeito dos países de democracia popular que defendem a liberdade e a independência de seus povos. No entanto, é claro que tais tentativas de se imiscuir nos assuntos internos dos outros Estados, incompatíveis com os prin-

pios das Nações Unidas, devem ser repelidas como expressão de aspirações agressivas de certos meios, que se impõem como objetivo aumentar a corrida armamentista, continuar a guerra fria e agravar ainda mais a tensão internacional. Tais declarações não podem ser julgadas de outro modo senão como uma tendência a desacreditar a idéia mesma da convocação da Conferência das Quatro Potências.

Assim, o governo dos Estados Unidos, de um lado, propõe organizar um encontro dos chefes de governo das Quatro Potências para examinar os problemas internacionais em suspenso, de outro, desde já, está formando planos que, evidentemente, condenam a conferência ao fracasso. Pode-se deduzir disso que o governo dos Estados Unidos, contrariamente às suas declarações, não quer resolver os problemas internacionais amadurecidos.

Em tais circunstâncias, a Conferência das Quatro Potências não só não poderá dar os resultados positivos naturalmente esperados pelo governo, mas, ao contrário, deverá fracassar.

A conferência que já se prepara redundaria no agravamento das divergências entre as potências ou da situação internacional. O governo soviético julga que é pouco provável que o governo francês (na nota britânica: Inglaterra) e, foi omitido este trecho na nota aos Estados Unidos) possa concordar com as citadas declarações dos dirigentes norte-americanos contribuam para uma atmosfera necessária a uma Conferência das Quatro Potências, que deve ter por objetivo a solução dos problemas internacionais em suspenso.

O OBJETIVO: DIMINUIR A TENSÃO INTERNACIONAL.

O governo soviético, como já declarou várias vezes, julga que o objetivo da Conferência dos chefes de governo das Quatro Potências é a diminuição da tensão internacional e o fortalecimento da confiança entre os Estados.

Um tal objetivo não pode ser atingido senão com a condição de que todos os Estados interessados o aspirem. Sómente nesse caso é que a Conferência dos chefes de governo poderá dar resultados positivos.

No que concerne às questões que devem ser examinadas na Conferência, levando em conta o que foi acima exposto, os próprios chefes de governo poderiam determiná-las e indicar os caminhos para a sua solução e dar as indicações apropriadas aos ministros de Negócios Estrangeiros. O governo soviético julga que o local mais apropriado para a convocação da Conferência dos chefes de governo é a cidade de Viena, o que está de acordo com o convite feito pelo chanceler federal J. Raab.

O governo soviético julga que a questão da data da convocação da Conferência deve ser determinada por um acordo ulterior.

Está Aberto a Todos os Países Que Desejem a Paz o Tratado de Varsóvia

Discurso do marechal Bulganin na reunião do Presidium do Soviet Supremo da URSS

PARIS, 26 (AFP) — O marechal Bulganin pronunciou ontem, na reunião do Presidium do Soviet Supremo da URSS, um discurso — ditado — pelo rádio de Moscou — no qual criticou vivamente a política ocidental. Afirmando principalmente que a ratificação dos acordos de Paris e a adesão da Alemanha ao pacto do Atlântico, aumentaram o perigo de guerra na Europa, e motivaram a necessidade para a URSS e os países de democracia popular, de tomarem em conjunto em Varsóvia medidas para garantir sua defesa.

O presidente do conselho da URSS, após indicar o perigo que representava para a Europa formação de blocos militares sob a direção dos Estados Unidos, condenou a política de pressão sobre o Iraque e o Afeganistão que têm fronteiras com a União Soviética, e as provocações contínuas das forças armadas de Chiang Kai Shek no estreito de Formosa.

O Tratado de Varsóvia e a decisão de criar um comando militar unificado dos 8 países, demonstraram que a obra de defesa do campo

socialista, contra uma eventual agressão, apoiou-se agora em base estável e muito sólida, prosseguiu o marechal Bulganin, mostrando o caráter defensivo e pacífico do pacto, aberto a todos os países que desejem contribuir para manter a paz.

Prestando homenagem à China, que se solidarizou e aprovou as decisões tomadas em Varsóvia, o presidente do conselho da URSS estimou que essa atitude da República Popular Chinesa era natural, visto que a paz e a segurança na Ásia são inseparáveis da paz e da segurança na Europa.

Terminando, o marechal Bulganin indicou que o conselho de Ministros da URSS, que aprovou o tratado de Varsóvia, submeteu-lo para seu ratificado, ao exame do Presidium do Soviet Supremo.

Chegou a Belgrado a Delegação Soviética

BELGRADO, 26 (AFP) — A delegação soviética chefiada pelo sr. Krushchev e pelo marechal Bulganin chegou ao aeroporto de Zemun às 16:58 horas.

Falando ao microfone da Rádio Belgrado, no aeroporto, o sr. Krushchev salientou que os esforços da Iugoslávia encontraram uma plena compreensão na União Soviética, que deseja o fortalecimento das relações amigáveis entre os dois povos irmãos na base dos princípios leninistas da coexistência pacífica, da igualdade dos direitos, da não interferência nos assuntos internos, da não agressão e da integridade mútua.

DELEGAÇÃO SOVIÉTICA

BELGRADO, 26 (AFP) — Eis o texto do comunicado divulgado nesta capital e em

Moscou, concernente à chegada da delegação soviética.

— Esta tarde chegaria a Belgrado a delegação de estudo da União Soviética, cuja composição é a seguinte: Nikita S. Krushchev, membro do Presidium Supremo da URSS, e primeiro-secretário do Partido Comunista da URSS, chefe da delegação; Nicolas Bulganin, presidente do Conselho de Ministros da URSS; Anastas Mikoyan, primeiro-vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS; T. Chepilov, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Soviet das Nacionalidades da URSS e redator-chefe do jornal «Pravda»; Andrei Gromyko, primeiro-ministro adjunto das Relações Exteriores; Paul Kurnikov, ministro adjunto do Comércio Exterior.

Considerado como responsável pela ordem de serem aqueles treze estudantes reconduzidos à fronteira peruana. O sr. Ferreira tinha pedido demissão sexta-feira passada, mas não lhe foi concedida pelo presidente da República.

Os estudantes chilenos, que protestam igualmente contra as atividades políticas no seio do Exército, percorrem, desde hoje de manhã, as ruas centrais desta capital, reclamando a demissão do sr. Ferreira.

27-5-1955

NOTA SOVIÉTICA SÔBRE A CONFERÊNCIA DOS QUATRO:

Só Dará Resultados se Tiver Como Objetivo Diminuir a Tensão Internacional

"O GOVERNO SOVIÉTICO JULGA QUE O ENCONTRO DOS DIRIGENTES GOVERNAMENTAIS DEVE CONTRIBUIR PARA CRIAR CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS INTERNACIONAIS EM SUSPENSO, SE AS PARTES INTERESSADAS MANIFESTAREM UMA REAL ASPIRAÇÃO DE ATINGIR ESSE OBJETIVO"

UMA REAL ASPIRAÇÃO DE ATINGIR ESSE OBJETIVO"

MOSCOW, 26 (AFP) — A nota soviética, hoje entregue aos representantes da França, Inglaterra e Estados Unidos nesta capital foi comunicada aos correspondentes da imprensa num encontro convocado para as 18 horas no Ministério das Negociações Estrangeiros.

Essa nota declara:

«O governo soviético, como se sabe, adotou uma atitude positiva a respeito da convocação de uma conferência dos chefes de governo da França, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da União Soviética porque uma tal conferência deve contribuir para diminuir a tensão internacional e para reforçar a confiança mútua nas relações entre os Estados.

O governo soviético julga que o encontro dos dirigentes governamentais deve contribuir para criar as condições indispensáveis para a solução dos problemas internacionais em suspenso, se as partes interessadas manifestarem uma real aspiração de atingir esse objetivo.

Por isso é oportuno recordar que a manifestação do desejo dos Estados interessados

dos em contribuir para a solução de tais problemas permitiu pôr fim à etiada de sangue na Coreia e também cessar as hostilidades na Indo-China, reconhecendo os legítimos direitos dos povos da Indo-China sobre um desenvolvimento nacional independente.

Do mesmo modo o conselheiro soviético extinguiu dois perigosos focos de guerra no Extremo Oriente e no sueste asiático.

PARA O FORTALECIMENTO DA PAZ

Nestes últimos tempos foi possível, igualmente, resolver um outro problema entre os mais urgentes na Europa: o problema do tratado de Estado austriaco, reconhecendo a neutralidade permanente da Áustria, o que representa uma contribuição séria à obra do fortalecimento da paz e da calma da situação internacional.

Inspirando-se na sua política imutável orientada de maneira a garantir a paz e procurando reforçar a confiança mútua nas relações entre os Estados e a fazer cessar a «guerra fria», o governo soviético, a 10 do cor-

rente, expôs sua posição sobre o problema da redução dos armamentos, da interdição da arma atómica, tendo em vista afastar as ameaças de uma nova guerra. Um acordo adequado sobre essas questões, oblitadas antes da entrada entre as grandes potências, teria sido demonstrado, mais de uma vez, a futilidade de tais tentativas nas negociações com a União Soviética.

Os citados dirigentes dos Estados Unidos foram ao ponto de declarar que era necessário se imiscuir nos assuntos internos dos quatro Estados, lançando alfinetadas e ataques a respeito dos países de democracia popular que defendem a liberdade e a independência de seus povos. No entanto, é claro que tais tentativas de se imiscuir nos assuntos internos dos outros Estados, incompatíveis com os prin-

cipios das Nações Unidas, devem ser repelidas como expressão de aspirações agressivas de certos meios, que se impõem como objetivo aumentar a corrida armamentista, continuar a guerra fria e agravar ainda mais a tensão internacional. Tais declarações não podem ser julgadas de outro modo senão como uma tendência a desacreditar a idéia mesma da convocação da Conferência das Quatro Potências.

Assim, o governo dos Estados Unidos, de um lado, propõe organizar um encontro dos chefes de governo das Quatro Potências para examinar os problemas internacionais em suspenso, de outro, desde já, está formando planos que, evidentemente, condenam a conferência ao fracasso. Pode-se deduzir disso que o governo dos Estados Unidos, contrariamente às suas declarações, não quer resolver os problemas internacionais amadurecidos.

Em tais circunstâncias, a Conferência das Quatro Potências não só não poderá dar os resultados positivos naturalmente esperados pelo governo.

No que concerne às questões que devem ser examinadas na Conferência, levando em conta o que foi acima exposto, os próprios chefes de governo poderiam determiná-las e indicar os caminhos para a sua solução e dar as indicações apropriadas aos ministros de Negócios Estrangeiros. O governo soviético julga que o local mais apropriado para a convocação da Conferência dos chefes de governo é a cidade de Viena, o que está de acordo com o convite feito pelo chanceler federal J. Raab.

O governo soviético julga que a questão da data da convocação da Conferência deve ser determinada por um acordo ulterior.

Está Aberto a Todos os Países Que Desejem a Paz o Tratado de Varsóvia

Discurso do marechal Bulganin na reunião do Presidium do Soviet Supremo da URSS

PARIS, 26 (AFP) — O marechal Bulganin pronunciou ontem, na reunião do Presidium do Soviet Supremo da URSS, um discurso — ditado — pelo rádio de Moscou — no qual criticou vivamente a política ocidental. Afirmando principalmente que a ratificação dos acordos de Paris e a adesão da Alemanha ao pacto do Atlântico, aumentaram o perigo de guerra na Europa, e motivaram a necessidade para a URSS e os países de democracia popular, de tomarem em conjunto em Varsóvia medidas para garantir sua defesa.

O presidente do conselho da URSS, após indicar o perigo que representava para a Europa formação de blocos militares sob a direção dos Estados Unidos, condenou a política de pressão sobre o I

Votarão na Chapa de Renovação os Operários da Standard Eletric

Para as eleições de Junho no Sindicato dos Metalúrgicos, os operários da Standard Eletric apóiam a Chapa de Renovação e Progresso, encabeçada pelo sr. Benedito Cerqueira, seu sócio da diretoria atual.

Ontem nossa reportagem, acompanhada de um comitê do Comitê de Apoio àquela chapa, ouviu diversos trabalhadores, sobre o programa por ela apresentado.

Esta foi a opinião unânime coibida por nossos reporteres entre os trabalhadores da empresa:

«É a única chapa que merece a nossa confiança, por ser integrada de companheiros conhecidos pelo seu passado de luta em defesa dos interesses da nossa corporação e também por defendem um programa em que

Exitão Integral da Conferência De Previdência em Nova Iguaçu

Conheça seus Direitos

DR. MILTON DE MORAES EMERY

HENRIQUE BARBOSA quer saber se o empregador está obrigado a anotar na Carteira Profissional o período de experiência. Indaga, ainda, a quem deverá recorrer, na hipótese de ser recusada a anotação, se ao Ministério do Trabalho ou à Justiça do Trabalho.

RESPOSTA — O empregador está obrigado, por força de lei, a registrar na Carteira Profissional do empregado todo o seu tempo de serviço, seja qual for a espécie de contrato entre ambos pactuado.

A Carteira Profissional destina-se ao registro de toda a vida funcional do empregado, de maneira que não se compreende seja omissa certa época da relação de emprego, abrindo-se um hiato na vida funcional que, além de mais, conduziria à presunção de que o trabalhador teria permanecido desocupado durante esse tempo.

São proibidas, fundamentalmente, anotações de penalidades aplicadas e fatos desabonadores que virem, fatalmente, comprometer o futuro profissional do trabalhador.

2 — Na hipótese de recusa por parte do empregador em anotar a carteira do empregado este deverá recorrer ao Serviço de Identificação Profissional, do Ministério do Trabalho (S.I.P.), órgão do poder público com a atribuição específica para o caso.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção «Conheça seus direitos», Rua Gustavo Lacerda, 19 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O redator destas seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Erasmo Braga, 299, 2º andar, sala 203 — Edifício Profissional — Esplanada do Castelo. Sómente das 16 às 18 horas.

Reunião de Servidores Sobre a Classificação

Guardas de presídios, no dia 30 e burocratas no dia 31 — Adiada a assembleia geral

A União Nacional dos Servidores Públicos continua promovendo debates com grupos funcionais sobre o plano de reclassificação de cargos e funções. O objetivo da UNSP, que lidera em todo o Brasil a campanha é o de que o Plano venha a atender de fato às aspirações e necessidades dos funcionários.

REUNIÕES

Além de diversas palestras já realizadas, a diretoria metropolitana da UNSP fará realizar debates sobre a situação dos seguintes setores no Plano de Classificação:

O AMAURY LÁ DO SOBRADO ESTÁ MALUCO

Aproveite as crises de loucura de AMAURY. Cuccas a Cr\$ 200,00 a dúzia. Camisas de tricoline branca Cr\$ 150,00. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

REUNE-SE EM S. PAULO O CONSELHO DA ULTAB

Conforme vem sendo amplamente noticiado, reunir-se-á em São Paulo amanhã e depois de amanhã, dias 28 e 29, o Conselho de Representantes da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil (ULTAB). A essa reunião comparecerão representantes de todos os Estados da Federação. A instalação e sessões plenárias serão levadas a efeito na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, à Rua do Carmo, 171.

A primeira reunião terá início às 14 horas de amanhã e será assistida por representantes dos sindicatos operários, da imprensa, das autoridades e dos sindicatos e associações rurais de todo o país. A ordem-de-dia é a seguinte: 1) A campanha pela reforma agrária; e 2) Aplicação das demais resoluções da II Conferência Nacional de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas.

Atribuir-se, como é natural, grande importância a essa reunião do Conselho da ULTAB, que deverá dar novo impulso à campanha por 5 milhões de assinaturas pela Reforma Agrária, ora em desenvolvimento em todo o país e que vem encontrando a maior receptividade entre os camponeses e outras classes e camadas da população.

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Diretor: DIÓGENES ARRUDA

IV CONGRESSO

DO

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

7 a 11 DE NOVEMBRO DE 1954

PREÇO

CR\$ 10,00

Dezembro de 1954

Fevereiro de 1955

64

CR\$ 10,00

A Venda em Todas as Bancas

IMPRENSA POPULAR

mais abordadas as nossas mais sentidas reivindicações.

GRANDE VITÓRIA

O sr. Benedito Cerqueira faleceu sobre a grande vitória conquistada pelos metalúrgicos na última greve, na qual os trabalhadores derrotaram os patrões que foi forçado a recuar de sua arbitrariedade decisiva considerando a greve ilegal. Conclui o sr. Benedito Cerqueira, afirmando que o Sindicato enviará um ofício aos empregadores, e das reivindicações dos

operários e o aparato policial lançado contra os grevistas. A unidade, a organização e disposição de luta dos trabalhadores infligiram uma derrota aos patrões e ao próprio governo, que foi forçado a recuar de sua arbitrariedade decisiva considerando a greve ilegal. Conclui o sr. Benedito Cerqueira, afirmando que o Sindicato enviará um ofício aos empregadores,

acompanhado de uma certidão do Ministério do Trabalho reconhecendo a legalidade da greve e a cláusula 5º do acordo firmado no Tribunal, a fim de que os patrões paguem os 4 dias de salários relativos aos dias da greve.

PASSADO DE LUTA

Em nome do Comitê de União e Ação que patrocina a eleição da Chapa de Ro-

novação, falou, ainda o líder metalúrgico José Lellis da Costa, que é seu Vice-Presidente. Apresentou o nome do sr. Benedito Cerqueira para a presidência do Sindicato, como um companheiro de confiança de todos os trabalhadores, por ser conhecido seu passado de luta em várias campanhas, como a do salário-mínimo, em defesa da Providência Social e outras.

Vida Sindical

ASSEMBLÉIAS

MOTORISTAS

Na sede do Sindicato de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, realiza-se hoje assembleia geral, para que os associados tomem conhecimento e traçem as medidas defensivas em relação ao projeto-lei 308/52, o qual aumenta a pena de crime culposo, toca na certos casos, inafiançáveis e obrigatoria a prisão preventiva.

MOTORISTAS E TROCADORES DE ÔNIBUS

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, com sede, a Rua Camerino, 64, está convocando todos os associados desse sindicato a comparecerem a assembleias que tratarão do aumento de salários. Essas assembleias realizar-se-ão da seguinte maneira: turma vespertina em primeira convocação — às 9 horas; em segunda convocação, às 10 horas. Turma matutina em primeira convocação, às 18 horas; em segunda convocação, às 19 horas. A essa assembleia deverão comparecer todos os motoristas, despachantes e trocadores. Realizar-se-ão a 31 de corrente,

ELEIÇÕES

TRABALHADORES EM MOVEIS DE JUNCO

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Móveis de Junco, Vime, Vassouras, Cortinas e Estofados do Rio de Janeiro, serão realizadas, dia 25 de junho, as eleições para a escolha da diretoria de diretoria no dia 1º de julho.

METALÚRGICOS

O metalúrgico do Distrito Federal preparam-se para o pleito em seu sindicato, marcado para os dias 1º, 2 e 3 de junho. O resultado da votação é a presidência da entidade, em torno do qual os unem os associados e o sr. Benedito Cerqueira, secretário da atual diretoria, que encabeçará uma chapa.

TRABALHADORES EM MOÍDOS

As eleições a realizar-se na sede do sindicato, a Rua Camerino, 64, estão convocando todos os associados desse sindicato a comparecerem a assembleias que tratarão do aumento de salários. Essas assembleias realizar-se-ão da seguinte maneira: turma vespertina em primeira convocação — às 9 horas; em segunda convocação, às 10 horas. Turma matutina em primeira convocação, às 18 horas; em segunda convocação, às 19 horas. A essa assembleia deverão comparecer todos os motoristas, despachantes e trocadores. Realizar-se-ão a 31 de corrente,

ilizadas, hoje e amanhã, eleições para a escolha de representantes do Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação, a que está filiado.

TRABALHADORES EM MOÍDOS

As eleições a realizar-se na sede do sindicato, a Rua Camerino, 64, estão convocando todos os associados desse sindicato a comparecerem a assembleias que tratarão do aumento de salários. Essas assembleias realizar-se-ão da seguinte maneira: turma vespertina em primeira convocação — às 9 horas; em segunda convocação, às 10 horas. Turma matutina em primeira convocação, às 18 horas; em segunda convocação, às 19 horas. A essa assembleia deverão comparecer todos os motoristas, despachantes e trocadores. Realizar-se-ão a 31 de corrente,

TRABALHADORES EM PANIFICACAO, CONFITARIAIS E BÁLAS

Nesse sindicato, a Rua Onça, 438, serão realizadas eleições para a escolha da nova diretoria e membros do conselho fiscal. Realizar-se-ão essas eleições no dia 15 de junho.

Presentes 600 pessoas — Participação de inúmeras delegações operárias — Apoio dos Sindicatos, de camponeses, artistas, entidades populares, femininas e recreativas — Eleita a Comissão Permanente

OS TRABALHOS DA CONFERÊNCIA

A I Conferência do Previdência Social de Nova Iguaçu, realizada neste município, no último domingo, dia 22, foi um dos acontecimentos mais relevantes nos últimos tempos, no movimento sindical fluminense. A participação intensa de trabalhadores, as resoluções tomadas e o expressivo apoio que recebeu dos Sindicatos cariocas e fluminenses de Andrade Aranjo (5), Liga Campesina de Pedra Lixa (2), Trabalhadores de São João de Meriti (6) e Associação Feminina de Nova Iguaçu (6).

gações fraternas de trabalhadores e entidades populares e recreativas do Estado do Rio, entre as quais as seguintes: operários navais de Niterói (6 delegados), Associação dos Lavradores Fluminenses (8 delegados), Associação dos Artistas Alidos de Nova Iguaçu (6), Teatro Experimental Itália Fauta (5), Centro Pró-Melhoramento de Andrade Aranjo (5), Liga Campesina de Pedra Lixa (2), Trabalhadores de São João de Meriti (6) e Associação Feminina de Nova Iguaçu (6).

COMISSÃO PERMANENTE

Depois de aprovadas importantes resoluções e mo-

cções, cuja íntegra publicaremos em nossa edição de amanhã, foi eleita a Comissão Permanente da I Conferência de Previdência Social de Nova Iguaçu, integrada pelos seguintes trabalhadores: Presidente: Vitorino José

Pernambuco; vice-presidente: José Cardoso; 1º secretário: Adal da Silva Rocha; 2º secretário: Nelson Marques; 1º tesoureiro: Washington Luis; 2º tesoureiro: Gilberto Corrêa; procurador: vereador Nilo Gomes da Cruz.

Empolga a Opinião Pública do Pará A Campanha Pela Reforma Agrária

A imprensa e o rádio debatem, diariamente, o palpável problema — Apoio da Assembleia Legislativa, de prefeitos e vereadores — Solidariedade do governador Zacarias Assunção à Comissão Paraense pela Reforma Agrária — Imprensa do camponês Lindolfo Silva, 1º secretário da ULTAB

SÃO PAULO, 26 (Do Correspondente) — A União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil (ULTAB) enviou, sem entrada e sem juros, lotes desde 200 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barcas de Niterói, ótimo empréstimo do capital. Tratar diariamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel: 23-3840.

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 200 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barcas de Niterói, ótimo empréstimo do capital. Tratar diariamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel: 23-3840.

ESPOLIADOS OS OPERÁRIOS NA FÁBRICA

— Desde o lançamento da campanha, em Belém, no dia 23 de março desse ano, a opinião pública paraense acompanha diariamente, pelas colunas dos jornais do Estado, os tevros debates sobre o palpável assunto — disse-nos o secretário da ULTAB. Desses debates participam parlamentares, jornalistas, e pessoas de outras profissões. O rádio tem o também utilizado para esse fim.

A IMPRENSA DEBE A ASSUNTO

— Desde o lançamento da campanha, em Belém, no dia 23 de março desse ano, a opinião pública paraense acompanha diariamente, pelas colunas dos jornais do Estado, os tevros debates sobre o palpável assunto — disse-nos o secretário da ULTAB. Desses debates participam parlamentares, jornalistas, e pessoas de outras profissões. O rádio tem o também utilizado para esse fim.

APOIO DA ASSEMBLÉIA

Continuando suas declarações, disse o sr. Lindolfo Silva:

— A Assembleia Legislativa do Pará fez a primeira convocação para a realização de uma conferência estadual de camponeses. Em seu regresso a esta Capital, o sr. Lindolfo Silva concedeu-nos oportunidade entrevista sobre o desenvolvimento da campanha pela reforma agrária no Norte do país, onde vem contando com o apoio de parlamentares, prefeitos, sacerdotes e outras personalidades.

CONVIDADOS PARA A REUNIÃO DO CONSELHO DA ULTAB

Conforme noticiamos dias atrás, deverá reunir-se, a 28 e 29 de junho, na sede do Conselho da ULTAB, o seu 1º secretário, o sr. Lindolfo Silva, a fim de participar de uma conferência estadual de camponeses. Em seu regresso a esta Capital, o sr. Lindolfo Silva concedeu-nos oportunidade entrevista sobre o desenvolvimento da campanha pela reforma agrária no Norte do país, onde vem contando com o apoio de parlamentares, prefeitos, sacerdotes e outras personalidades.

CONVIDADOS PARA A REUNIÃO DO CONSELHO DA ULTAB

Conforme noticiamos dias atrás, deverá reunir-se, a 28 e 29 de junho, na sede do Conselho da ULTAB, o seu 1º secretário, o sr. Lindolfo Silva.

— A Assembleia Legislativa do Pará fez a primeira convocação para a realização de uma conferência estadual de camponeses. Em seu regresso a esta Capital, o sr. Lindolfo Silva concedeu-nos oportunidade entrevista sobre o desenvolvimento da campanha pela reforma agrária no Norte do país, onde vem contando com o apoio de parlamentares, prefeitos, sacerdotes e outras personalidades.

PROTESTO CONTRA A INVAISÃO DOS ESCRITÓRIOS DO DEPUTADO BRUZZI

Conforme noticiamos dias atrás, deverá reunir-se, a 28 e 29 de junho, na sede do Conselho da ULTAB, o seu 1º secretário, o sr. Lindolfo Silva.

— A brutal invasão policial do escritório central e de vários outros escritórios eleitorais do deputado Brusso Meneguera vem provocando os mais vivos protestos

Comunica o Emissário da C.B.D.: Não Virá o Honved

Segue Hoje Para o México a Equipe do São Paulo F. C.

JOÃO CARLOS JÁ É BOTAFOGUENSE

Últimas notícias

Mais uma vez houve alteração no calendário dos jogos do Flamengo, em Minas Gerais. Agora o rubro-negro participará de um Torneio Triangular em Belo Horizonte, jogando a 2 contra o América, a 5 contra o Atlético e a 12, no Rio, contra o vencedor do prélio Atlético x América, que será disputado dia 9, em Belo Horizonte. Nesse dia o Flamengo está propenso a realizar aqui no Rio um amistoso contra o Nacional, de Montevideu.

A delegação do São Paulo F. C. viajará, hoje, para o México, onde os paulistas estreiarão domingo. Leônidas não irá, ficando Vicente Feola na direção do quadro. Bauer e Mauro, porém, integrarão a comitiva sampaiana.

De Budapeste informou o jornalista Janos Lengyel, emissário da C.B.D., que o Honved, campeão húngaro, não virá disputar a Copa Rivadávia Correia Meyer.

Mário Viana dirigirá, domingo, em São Paulo, Portuguesa x Palmeiras, na primeira partida em disputa do título do Rio-São Paulo.

A Portuguesa carioca, que perdeu ontem na Basílica, deverá amanhã atuar em Luxemburgo.

Morreu Ascari, Campeão de Automobilismo

O carro do famoso corredor explodiu num treino de experiência — A opinião de Villares sobre o acidente

MONZA, 26 (AFP) — O volante italiano Alberto Ascari, campeão mundial, morreu hoje de manhã num desastre quando efetuava um treino na pista onde conquistou numerosos triunfos, entre os quais, nestes últimos anos, três grandes prêmios da Itália (1949, 1951 e 1952).

Ascari faleceu quando se encontrava já num ambulância que o levava para um hospital.

Todas as hipóteses são perditas sobre as causas do acidente, tanto mais quando os engenheiros da «Ferrari», de cuja marca experimentava um carro spory de 3.000 cm. de cilindrada, ainda não puderam descobrir o menor indício capaz de estabelecer com precisão as circunstâncias do desastre. Ascari, que alguns minutos antes entrara na pista para regular a máquina que devia pilotar no próximo domingo no Grande Prêmio Supercometmaggio, acabara de dar várias voltas do circuito quando um violento ruído, comparável a uma explosão, rasgou o ar. Foi ouvido dos boxes, dos mecânicos e várias dezenas de pessoas se precipitaram para o local.

O antigo campeão do mundo respirava fracaamente quando seus companheiros de equipe, Villares e Castellotti, e os engenheiros Franco Sportino e Restelli lhe prestaram os primeiros socorros. Mas nada havia a fazer.

Segundo a opinião de Villares, que assistiu aos preparativos de Ascari antes do treino fatal, o campeão teria desmaiado no volante de sua máquina. Villares precisou que Ascari não estava em excelentes condições físicas e que não se refizera completamente da fratura da parede nasal consecutiva ao acidente de que foi vítima no domingo passado, durante o Grande Prêmio Automobilístico de Mônaco. Teria desmaiado e depois perdido o controle de seu carro.

O desaparecimento de Alberto Ascari é chorado na Itália e no mundo inteiro porque marca o fim de um campeão estimado e respeitado não só por suas qualidades esportivas mas por suas qualidades morais.

CAIU DO TREM

Quando viajava para Loja do «FERA» o prego alto caiu do trem e morreu. Belanços preços baixos. Camisa de meia a Cr\$ 85,00; camisa de mela a Cr\$ 20,00; lenços a Cr\$ 12,00. Ver para crer na Loja do «FERA». Rua da Alfândega, 234, 1º andar ou pelo Reembolso Postal.

JOGA AMANHÃ NA TURQUIA O FLUMINENSE



As 16 horas de ontem, ultimada a transferência — O passe do atacante custará Cr\$ 500.000,00

O meia João Carlos há bem pouco tempo esteve no clube. Foi quando do seu retorno ao Fluminense. Diz-se que o tricolor trocaria o seu atacante pelo médio Rubens, do América. Mas a coisa ficou sómente no papel. Quer dizer: não se realizou. O América deu o contra. Alegou que Rubens era imprescindível ao clube. O América precisava de Rubens para qualquer posto da intermediária, desde que viessem a se contundir Ivan, Oswaldinho ou Hélio.

NO PAREO O BOTAFOGO

Com isso morreu a perspectiva de qualquer negócio, visando a transferência de João Carlos para o América. O Fluminense, por outro lado, entusiasmado com as atuações do jogador no certame carioca, resolveu não mais negociar o passe do seu atacante. Parecia que a noite havia terminado.

Eis que entra na história o Botafogo. Há algum tempo o alvi-negro estava procurando um bom meia armador. Pensou primeiro em Didi. Não foi possível. Passou, então, a se interessar por João Carlos. No entanto surgiu, mas mal variadas versões. Cada qual interpretava o caso à sua maneira. Uns diziam que João Carlos seria trocado pelo médio Ru-

inho. Outros afirmavam que o Botafogo contrataria João Carlos, mas não poria a venda o passe de Ruarinho. Os dias foram passando. E nada de João Carlos sair do Fluminense.

À propósito, falamos com o sr. Hugo Fracarol, vice-presidente dos interesses profissionais do tricolor, que nos declarou o seguinte:

— As 16 horas de hoje (ontem), acabou de fechar negócio com o Botafogo. João Carlos, posso lhe dizer, já é botafoguense. Quando ele retornar da Europa, passará a competir pelo Botafogo.

500 MIL CRUZEIROS

Embora o sr. Hugo Fracarol nada quisesse adiantar, a reportagem de IMPRENSA POPULAR conseguiu apurar que o passe de João Carlos custará ao Botafogo a importância de 500 mil cruzeiros.

João Carlos ficará no Fluminense até o final da atual temporada do tricolor na Europa. Depois envergará a camisa botafoguense.



Derrotada a Portuguesa na Basílica

Triunfou o «Bale» por 3 x 1 — Perinho marcou o tento dos lusos

BASÍLICA, 28 (AFP) — No jogo de futebol, hoje realizado entre o Bale e o Atlético Portuguesa, do Rio de Janeiro, nesta cidade, a formação das equipes foi a seguinte:

BALE — Schele, Bopp e Sitz; Kedolli, Weber e Nogoy; Banwart, Hugo, Monros, Oberer e Thalmann.

ATLÉTICA PORTUGUESA — Jorge; Walter e Cicarino; Havaílo, Joe e Mario Faria; Guilherme, Perinho, Miltinho, Denoni e Baduca.

Os jogadores brasileiros fizeram, no começo do jogo, várias incursões muito perigosas na área adversa, mas

os dianteiros do Bale fazem com que Hugo marque o terceiro ponto para a sua equipe.

O Atlético subatituiu Hapão por Arapi e Guilherme por Lucio. Aos 38 minutos, Miltinho dribla e leva a bola nos pés. Um minuto mais tarde, um magnífico tiro do mesmo jogador é bloqueado, já no flim, pelo guardião sul-ga. Os brasileiros dominam muito nitidamente nos últimos cinco minutos, e aos 40 minutos uma bola de Perinho conseguiu violar o arco, terminando a partida por 3 x 1 em favor do Bale.

As 27 minutos, o árbitro concedeu um tiro franco ao Bale, a uns vinte metros do arco de Jorge. Houve defesa, mas Hugo interceptou por sua vez a bola e conseguiu marcar o segundo ponto para o Bale. Dez minutos antes do fim do primeiro tempo, os ataques brasileiros ficaram mais numerosos e mais rápidos, os dianteiros podiam atuar, mas também estavam sem precisão.

Aos 27 minutos, o árbitro concedeu um tiro franco ao Bale, a uns vinte metros do arco de Jorge. Houve defesa, mas Hugo interceptou por sua vez a bola e conseguiu marcar o segundo ponto para o Bale. Dez minutos antes do fim do primeiro tempo, os ataques brasileiros ficaram mais numerosos e mais rápidos, os dianteiros podiam atuar, mas também estavam sem precisão.

Mas os locais conservam a sua vantagem, e o primeiro tempo termina por 2 x 0.

Começa a chover, no início do segundo tempo, o que torna a bola pesada e escorregadia, prejudicando visivelmente os jogadores brasileiros. Aos 16 minutos, aí, a seguir de belíssima ação dos

brasileiros do Bale faz com que Hugo marque o terceiro ponto para a sua equipe.

O Atlético subatituiu Hapão por Arapi e Guilherme por Lucio. Aos 38 minutos, Miltinho dribla e leva a bola nos pés. Um minuto mais tarde, um magnífico tiro do mesmo jogador é bloqueado, já no flim, pelo guardião sul-ga. Os brasileiros dominam muito nitidamente nos últimos cinco minutos, e aos 40 minutos uma bola de Perinho conseguiu violar o arco, terminando a partida por 3 x 1 em favor do Bale.

As 27 minutos, o árbitro concedeu um tiro franco ao Bale, a uns vinte metros do arco de Jorge. Houve defesa, mas Hugo interceptou por sua vez a bola e conseguiu marcar o segundo ponto para o Bale. Dez minutos antes do fim do primeiro tempo, os ataques brasileiros ficaram mais numerosos e mais rápidos, os dianteiros podiam atuar, mas também estavam sem precisão.

Mas os locais conservam a sua vantagem, e o primeiro tempo termina por 2 x 0.

Começa a chover, no início do segundo tempo, o que torna a bola pesada e escorregadia, prejudicando visivelmente os jogadores brasileiros. Aos 16 minutos, aí, a seguir de belíssima ação dos

brasileiros do Bale faz com que Hugo marque o terceiro ponto para a sua equipe.

O Atlético subatituiu Hapão por Arapi e Guilherme por Lucio. Aos 38 minutos, Miltinho dribla e leva a bola nos pés. Um minuto mais tarde, um magnífico tiro do mesmo jogador é bloqueado, já no flim, pelo guardião sul-ga. Os brasileiros dominam muito nitidamente nos últimos cinco minutos, e aos 40 minutos uma bola de Perinho conseguiu violar o arco, terminando a partida por 3 x 1 em favor do Bale.

As 27 minutos, o árbitro concedeu um tiro franco ao Bale, a uns vinte metros do arco de Jorge. Houve defesa, mas Hugo interceptou por sua vez a bola e conseguiu marcar o segundo ponto para o Bale. Dez minutos antes do fim do primeiro tempo, os ataques brasileiros ficaram mais numerosos e mais rápidos, os dianteiros podiam atuar, mas também estavam sem precisão.

Mas os locais conservam a sua vantagem, e o primeiro tempo termina por 2 x 0.

Começa a chover, no início do segundo tempo, o que torna a bola pesada e escorregadia, prejudicando visivelmente os jogadores brasileiros. Aos 16 minutos, aí, a seguir de belíssima ação dos

brasileiros do Bale faz com que Hugo marque o terceiro ponto para a sua equipe.

O Atlético subatituiu Hapão por Arapi e Guilherme por Lucio. Aos 38 minutos, Miltinho dribla e leva a bola nos pés. Um minuto mais tarde, um magnífico tiro do mesmo jogador é bloqueado, já no flim, pelo guardião sul-ga. Os brasileiros dominam muito nitidamente nos últimos cinco minutos, e aos 40 minutos uma bola de Perinho conseguiu violar o arco, terminando a partida por 3 x 1 em favor do Bale.

As 27 minutos, o árbitro concedeu um tiro franco ao Bale, a uns vinte metros do arco de Jorge. Houve defesa, mas Hugo interceptou por sua vez a bola e conseguiu marcar o segundo ponto para o Bale. Dez minutos antes do fim do primeiro tempo, os ataques brasileiros ficaram mais numerosos e mais rápidos, os dianteiros podiam atuar, mas também estavam sem precisão.

Mas os locais conservam a sua vantagem, e o primeiro tempo termina por 2 x 0.

Começa a chover, no início do segundo tempo, o que torna a bola pesada e escorregadia, prejudicando visivelmente os jogadores brasileiros. Aos 16 minutos, aí, a seguir de belíssima ação dos

brasileiros do Bale faz com que Hugo marque o terceiro ponto para a sua equipe.

O Atlético subatituiu Hapão por Arapi e Guilherme por Lucio. Aos 38 minutos, Miltinho dribla e leva a bola nos pés. Um minuto mais tarde, um magnífico tiro do mesmo jogador é bloqueado, já no flim, pelo guardião sul-ga. Os brasileiros dominam muito nitidamente nos últimos cinco minutos, e aos 40 minutos uma bola de Perinho conseguiu violar o arco, terminando a partida por 3 x 1 em favor do Bale.

As 27 minutos, o árbitro concedeu um tiro franco ao Bale, a uns vinte metros do arco de Jorge. Houve defesa, mas Hugo interceptou por sua vez a bola e conseguiu marcar o segundo ponto para o Bale. Dez minutos antes do fim do primeiro tempo, os ataques brasileiros ficaram mais numerosos e mais rápidos, os dianteiros podiam atuar, mas também estavam sem precisão.

Mas os locais conservam a sua vantagem, e o primeiro tempo termina por 2 x 0.

Começa a chover, no início do segundo tempo, o que torna a bola pesada e escorregadia, prejudicando visivelmente os jogadores brasileiros. Aos 16 minutos, aí, a seguir de belíssima ação dos

brasileiros do Bale faz com que Hugo marque o terceiro ponto para a sua equipe.

O Atlético subatituiu Hapão por Arapi e Guilherme por Lucio. Aos 38 minutos, Miltinho dribla e leva a bola nos pés. Um minuto mais tarde, um magnífico tiro do mesmo jogador é bloqueado, já no flim, pelo guardião sul-ga. Os brasileiros dominam muito nitidamente nos últimos cinco minutos, e aos 40 minutos uma bola de Perinho conseguiu violar o arco, terminando a partida por 3 x 1 em favor do Bale.

As 27 minutos, o árbitro concedeu um tiro franco ao Bale, a uns vinte metros do arco de Jorge. Houve defesa, mas Hugo interceptou por sua vez a bola e conseguiu marcar o segundo ponto para o Bale. Dez minutos antes do fim do primeiro tempo, os ataques brasileiros ficaram mais numerosos e mais rápidos, os dianteiros podiam atuar, mas também estavam sem precisão.

Mas os locais conservam a sua vantagem, e o primeiro tempo termina por 2 x 0.

Começa a chover, no início do segundo tempo, o que torna a bola pesada e escorregadia, prejudicando visivelmente os jogadores brasileiros. Aos 16 minutos, aí, a seguir de belíssima ação dos

brasileiros do Bale faz com que Hugo marque o terceiro ponto para a sua equipe.

O Atlético subatituiu Hapão por Arapi e Guilherme por Lucio. Aos 38 minutos, Miltinho dribla e leva a bola nos pés. Um minuto mais tarde, um magnífico tiro do mesmo jogador é bloqueado, já no flim, pelo guardião sul-ga. Os brasileiros dominam muito nitidamente nos últimos cinco minutos, e aos 40 minutos uma bola de Perinho conseguiu violar o arco, terminando a partida por 3 x 1 em favor do Bale.

As 27 minutos, o árbitro concedeu um tiro franco ao Bale, a uns vinte metros do arco de Jorge. Houve defesa, mas Hugo interceptou por sua vez a bola e conseguiu marcar o segundo ponto para o Bale. Dez minutos antes do fim do primeiro tempo, os ataques brasileiros ficaram mais numerosos e mais rápidos, os dianteiros podiam atuar, mas também estavam sem precisão.

Mas os locais conservam a sua vantagem, e o primeiro tempo termina por 2 x 0.

Começa a chover, no início do segundo tempo, o que torna a bola pesada e escorregadia, prejudicando visivelmente os jogadores brasileiros. Aos 16 minutos, aí, a seguir de belíssima ação dos

brasileiros do Bale faz com que Hugo marque o terceiro ponto para a sua equipe.

O Atlético subatituiu Hapão por Arapi e Guilherme por Lucio. Aos 38 minutos, Miltinho dribla e leva a bola nos pés. Um minuto mais tarde, um magnífico tiro do mesmo jogador é bloqueado, já no flim, pelo guardião sul-ga. Os brasileiros dominam muito nitidamente nos últimos cinco minutos, e aos 40 minutos uma bola de Perinho conseguiu violar o arco, terminando a partida por 3 x 1 em favor do Bale.

As 27 minutos, o árbitro concedeu um tiro franco ao Bale, a uns vinte metros do arco de Jorge. Houve defesa, mas Hugo interceptou por sua vez a bola e conseguiu marcar o segundo ponto para o Bale. Dez minutos antes do fim do primeiro tempo, os ataques brasileiros ficaram mais numerosos e mais rápidos, os dianteiros podiam atuar, mas também estavam sem precisão.

Mas os locais conservam a sua vantagem, e o primeiro tempo termina por 2 x 0.

Começa a chover, no início do segundo tempo, o que torna a bola pesada e escorregadia, prejudicando visivelmente os jogadores brasileiros. Aos 16 minutos, aí, a seguir de belíssima ação dos

brasileiros do Bale faz com que Hugo marque o terceiro ponto para a sua equipe.

O Atlético subatituiu Hapão por Arapi e Guilherme por Lucio. Aos 38 minutos, Miltinho dribla e leva a bola nos pés. Um minuto mais tarde, um magnífico tiro do mesmo jogador é bloqueado, já no flim, pelo guardião sul-ga. Os brasileiros dominam muito nitidamente nos últimos cinco minutos, e aos 40 minutos uma bola de Perinho conseguiu violar o arco, terminando a partida por 3 x 1 em favor do Bale.

As 27 minutos, o árbitro concedeu um tiro franco ao Bale, a uns vinte metros do arco de Jorge. Houve defesa, mas Hugo interceptou por sua vez a bola e conseguiu marcar o segundo ponto para o Bale. Dez minutos antes do fim do primeiro tempo, os ataques brasileiros ficaram mais numerosos e mais rápidos, os dianteiros podiam atuar, mas também estavam sem precisão.

Mas os locais conservam a sua vantagem, e o primeiro tempo termina por 2 x 0.

Começa a chover, no início do segundo tempo, o que torna a bola pesada e escorregadia

ESTA É A PAGAMENTO DO GOVERNO ÀS AGENTES POSTAIS DO DCY:

DEZESSEIS ANOS DE SERVIÇO PÚBLICO:

MIL E DUZENTOS CRUZEIROS DE SALÁRIO

SOLIDARIEDADE AOS CAMPONESES DE XERÉM



As arbitrariedades e violências cometidas contra os camponeiros do Ramal de Xerém começam a encontrar eco na grande massa de camponeiros do Estado do Rio. Uma comissão de pequenos lavradores de São Bento veio trazer a sua redação o seu protesto, a sua repulsa, a sua revolta aos crimes que a polícia, à serviço de tritirões, está praticando nos quilômetros 41, 42 e 43 desse Ramal. Os lavradores de Xerém têm sido espancados, bárbaramente, suas casas estão sendo assaltadas e suas vidas correndo perigo. Protestando contra os crimes que ali são praticados os lavradores de São Bento conclamam a que todos se solidarizem com os camponeiros de Xerém.

ISAURA CHAGAS, DA AGENCIA DA LAPA, COMEMORA NO JEUS 16 ANOS DE INFORTUNIOS — QUATRO MIL FUNCIONARIOS NA LETRA A, PERCEBENDO 1.200 CRUZEIROS — FALSO O AUXILIO DO GOVERNO — LUTAM POR MELHORES NIVEIS

(Reportagem de Oriovaldo RANGEL)

NO DEPARTAMENTO DE CORREIOS E TELEGRAFOS há funcionárias, com dezesseis anos dedicados ao serviço público, percebendo, apenas, 1.200 cruzeiros mensais de salário. Cerca de quatro mil agentes postais classificados na letra A — inicio de carreira — e são nesse caso. E note-se que o número das agentes postais existentes em todo o país é de cinco mil e setecentas funcionárias.

Chegando agências, sedes e turmas, trabalhando na tesouraria, expediente, conferência de valores, expedição, abertura de malas, etc., elas realizam todo o serviço postal do DCT, num trabalho insano e de grande importância. O governo, entretanto, não olha para essas labiosas e anônimas funcionárias, relegando-as ao esquecimento.

NUNCA FORAM PROMOVIDAS

As agentes postais nunca foram promovidas. Somente mudaram de referência para letra (classe) 1.229 pela comissão de reestruturação, em 1950, criada pelo antigo diretor do DCT, mas sem um centavo de aumento. O que o ex-diretor fez foi criar um afluxamento na carreira e abrir perspectivas para o DASP elaborar um Plano

de Classificação falso e, portanto, sujeito a emendas. No seu Plano, o DASP faz também uma modificação: em vez de referência e letra, muda a classificação das agentes postais em nível. Assim, promove-as aos níveis 4-5-6, ainda com um parco salário.

DESPILFE DE INJUSTIÇAS

Na Agência da Lapa, a reportagem da IMPRENSA POPULAR foi encontrar sete agentes postais. Todas são funcionárias antigas, e continuam na letra «A», ganhando 1.200 cruzeiros mensais, exceto dona Dinazart Frazão Antunes, 12 anos de serviço, letra «D», recebendo a migalha de 1.580 cruzeiros de salário.

Dona Júlia Figueiredo Silveira é funcionária do DCT há 15 anos. Continua marcando passo na letra «A», com 1.200 cruzeiros de salário. Seu marido é comerciário e não ganha também o salário-mínimo atual. A vida dessa exemplar funcionária, sem deslize em sua carreira, é pontilhada de sofrimentos e dificuldades financeiras.

Amanhã — dissemos ontem a senhorita Isauro Leopoldina Chagas — eu faço 16 anos que trabalho no DCT.

Isaura continua na letra «A».

— Continuamos na letra «A».

Projeto de Salário-Mínimo Para os Médicos

Em discussão, hoje, no Senado

A Associação Médica do Distrito Federal solicita-nos a divulgação do seguinte:

«A Associação Médica do Distrito Federal comunica a todos os médicos empregados em empresas particulares, que o Projeto 1.442/51 que institui o salário-mínimo para os profissionais da medicina foi, por solicitação do senador Guilherme Malal

quias, incluído na Ordem-Dia no Senado Federal. O relator na Comissão de Justiça, senador Kerginaldo Cavalcanti, dará o seu parecer em plenário. Possivelmente amanhã o Projeto entrará em discussão final.

A aprovação do Projeto é fundamental para todos os médicos que prestam os seus serviços em empresas particulares, os quais até o momento, percebem ordenados irrisórios e os mais variados.

Nesta oportunidade os senhores senadores poderão fazer justiça à Classe Médica, impedindo que continue a desenfreada exploração do serviço médico por parte de empresas particulares. Todos reconhecem que foi à custa do serviço médico que inúmeras organizações fizeram seus patrimônios e justificam a sua própria existência.

A A.M.D.F. solicita aos médicos a que compareçam hoje, às 14 horas no Senado Federal, a fim de demonstrar aos senhores senadores, o interesse da Classe pela aprovação do Projeto.»

Reunião da União Metropolitana Dos Servidores Públicos

Outras organizações que vão se reunir hoje e nos próximos dias

Está marcada para hoje, às 16 horas, uma reunião do Conselho Deliberativo da União Metropolitana dos Servidores Públicos, na sede da Associação Médica do Distrito Federal.

As reuniões realizadas no próximo dia 30, às 19 horas, a Rua do Lavradio, 100, sobre o Plano. No dia imediato, 31, os oficiais administrativos, escrivões e datilógrafos discutirão a sua situação no Plano de Classificação, na sede da Unisp.

Os guardas-civils realizarão sua assembleia, no próximo dia 30, às 19 horas, a Rua do Lavradio, 100, sobre o Plano. No dia imediato, 31, os oficiais administrativos, escrivões e datilógrafos discutirão a sua situação no Plano de Classificação, às 18 horas, na sede da AMDF.

No dia 3 de junho, realizar-se-á, às 18 horas, uma grande assembleia dos servidores do Arsenal de Guerra em conjunto com a Fábrica do Andaraí, na sede da União dos Operários Municipais.

PROTESTAM CONTRA A INVASÃO DE ESCRITÓRIOS ELEITORAIS OPERÁRIOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL



Em comissão estiveram ontem em nossa redação, cerca de trinta operários da construção civil. Esses trabalhadores protestam contra as invasões sofridas pelos escritórios eleitorais do deputado Brizola Mendonça. O objetivo disso dizem os trabalhadores é impedir que o governo se manifeste nas urnas de três de outubro e a pretexto de subversão e as imunidades parlamentares. Essas invasões, continuam os componentes, mostram o quanto se sentem abaladas as forças reacionárias e diante dessa prova a classe operária não deve intimidar-se, muito pelo contrário, deve redobrar suas forças dando o primeiro passo que constitui o distanciamento em massa para responder à altura nos eleições presidenciais. O fantasma que criaram do anticomunismo não convence a maioria, acrescentam e subversivos são os que trazem o país nesse estado eterno de fome. (No clichê, os trabalhadores em nossa redação).

Manifestações Contrárias à Emenda Favorável à Light

Ontem, na Câmara Municipal — Sem nenhum amparo legal a pretensão da Telefônica

Manifestando-se contrário ao projeto 70, oriundo da Mensagem do prefeito Alim Pedro pedindo o aumento de cerca de 10 por cento nas tarifas telefônicas, falou ontem a tribuna da Câmara do Distrito Federal o vereador Domingos D'Angelo.

O vereador udenista, entretanto, pronunciou-se favoravelmente à emenda do seu colega de bancada José Cândido Moreira da Souza, emenda favorável à Light, pois concede o aumento tarifário a título provisório. De acordo com a emenda do sr. José Cândido, o aumento é concedido mas ao mesmo tempo será constituída uma comissão parlamentar assessorada por técnicos municipais, de modo a que sejam examinadas as escritas da Companhia Telefônica (Light), a qual alega uma precária situação financeira a fim de conseguir levar a cabo o assalto à bolsa do povo carioca.

COMBATE À EMENDA
Dois vereadores, pertencentes à bancada do autor da emenda, apartaram o orador, mostrando a contradição existente na emenda. Ressaltaram que a Telefônica é uma companhia que não cumpre sistematicamente o contrato que ela própria firmou e que a Telefônica alega uma precária situação financeira, mas distribui anualmente dividendos fabulosos aos seus acionistas, conforme balanços publicados em Toronto. Trata-se, além disso, — alegaram — de um projeto inconstitucional, pois o dispositivo da Constituição manda respeitar o ato jurídico perfeito, e o ato jurídico perfeito é o contrato, assinado pela PDE e pela Telefônica, que assegura aos contribuintes pagarem as atuais tarifas até dezembro de 1956.

Como, pois, conceder o aumento à Telefônica a título provisório? Como, pois, ser tolerante com uma companhia estrangeira, fabulosamente rica e inadimplente e com uma alteração tarifária inconstitucional?

Além do mais, trata-se de uma companhia imperialista, que não cumpe com suas obrigações prejudicando o povo e que é, como já foi dito no plenário, uma companhia de vigaristas, pois apresenta escritas falsas para assaltar o carioca.

JÁ EM PEQUIM O MINISTRO DA INDONÉSIA

PARIS, 26 (AFP) — Chegou hoje de manhã a Pequim o primeiro-ministro da Indonésia, sr. Sastrowidjaja, que anuncia a Agência Nova China. O primeiro-ministro indonésio proferiu um discurso no aeroporto, em que exaltou as relações de boa vizinhança entre o seu país e a China.

Coluna da Difusão

PASSEIO MARÍTIMO NO DIA 18 DE JUNHO

Outra grande iniciativa promovida pela ACAID — Apenas 400 convites — Torneio de futebol na Festa da Granja

As tomadas conhecimento de que só em julho se realizará a festa da Granja das Garças, alguns leitores não fizeram muito esforço. Sabem lá o que é ficar mais de um mês aguardando uma das já consagradas festas das organizações de ajuda à imprensa democrática?

Entretanto, não existiria tal espera. Isso porque a ACAID, das os compromissos assumidos com seus sócios, programou outras iniciativas

para este período. E entre elas uma se destaca: um passeio marítimo durante a Baía da Guanabara.

500 CONVITES

A ACAID já tomou todas as providências no sentido de dar o maior beladissimo possível ao passeio marítimo, cuja realização está marcada para o dia 18 de junho.

A FESTA DA GRANJA

Temos outra boa notícia para os sócios da ACAID e os leitores da IMPRENSA POPULAR. A Federação da Juventude Brasileira, prestigiada organização juvenil, concordou em partilhar com a ACAID a responsabilidade pelo éxito da festa da Granja. E ali realizará, no dia da festa, um torneio esportivo, do qual deverão participar aproximadamente 30 quadros de futebol.

ROSA E OS MARÍTIMOS

Rosa mantém uma diferença sobre a seguinte colocada. Mas isso não quer dizer que já seja a Rainha. Por isso ela continua trabalhando. Já nos próximos dias, os marítimos, seus principais clientes eleitorais, vão promover uma rifa, cujo resultado revertendo para sua candidatura.

